Simulado 8 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

Bernoulli
Sistema de Ensino

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 08/10/2022, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

FSC www.fsc.org MISTO Proveniente de fontes responsáveis FSC® C021203

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 MSEM

England win Women's Euro 2022, but the biggest winner is the sport itself

It is perhaps unfair to draw too many comparisons between the men and women's game, but with both reaching a Euro final Wembley within 12 months, it is inevitable that both occasions will be measured against each other. A year ago, the men's final was marred by disgraceful scenes of fan violence outside the stadium, with ticketless supporters rushing the turnstiles and physically intimidating children in order to illegally enter the ground. An inquiry has since confirmed excessive alcohol and drug consumption during a day of carnage before and after England's biggest game since 1966.

For the women's final, the atmosphere was completely different. It was welcoming and inclusive, as young families were able to mingle without fear of being attacked or verbally abused. There were no abusive chants, and no booing of national anthems from a crowd of 87,192 – a record for both the men's and women's European championships, surpassing the men's 1964 final, in which 79,115 watched Spain play the Soviet Union in Madrid. It was a day when football showed that it can still take place in an atmosphere of civility.

OGDEN, M. Disponível em: <www.espn.com>. Acesso em: 6 ago. 2022. [Fragmento]

O texto comenta os contrastes entre as partidas das seleções masculina e feminina inglesas de futebol na final do campeonato europeu. Ao compará-las, o autor aponta que a final masculina

A) marcou a primeira vitória inglesa desde 1966.

B) recebeu um número menor de famílias no estádio.

C) ficou marcada pela invasão de torcedores sem ingresso.

D) perdeu torcedores devido a episódios de violência.

E) ultrapassou o recorde de público da final de 1964 em Madri.

QUESTÃO 02 WLVA

Recycling is a way of life in Sweden

Garden waste, colored glass, clear glass, newspapers and magazines, milk and yogurt cartons, soft and hard plastics, metals, food waste. Swedes are avid recyclers and sorting household waste in Sweden gives you bragging rights.

A typical house in Sweden has at least three rubbish bins, with different sections for each of the above categories. Garbage is cleaned before being thrown, and it's also important to fold the boxes and cartons so they take up a minimum of space. It's all part of Sweden's strong green culture.

Disponível em: <https://edition.cnn.com>. Acesso em: 5 ago. 2022. [Fragmento]

O caderno de turismo do portal de notícias CNN oferece um panorama cultural da Suécia para informar os leitores que desejam visitar o país. Em relação aos hábitos de reciclagem, os suecos

A) separam seu lixo em três categorias diferentes.

B) realizam a limpeza do seu lixo antes de descartá-lo.

C) possuem estações domésticas de tratamento de resíduos.

D) armazenam o lixo reciclável em pequenas caixas dobráveis.

E) fazem questão de repassar sua cultura ecológica aos estrangeiros.

QUESTÃO 03 OP15

Life is short, though I keep this from my children.
Life is short, and I've shortened mine
in a thousand delicious, ill-advised ways,
a thousand deliciously ill-advised ways
I'll keep from my children. The world is at least
fifty percent terrible, and that's a conservative
estimate, though I keep this from my children.
For every bird there is a stone thrown at a bird.
For every loved child, a child broken, bagged,
sunk in a lake. Life is short and the world
is at least half terrible, and for every kind
stranger, there is one who would break you,
though I keep this from my children. I am trying
to sell them the world. Any decent realtor,
walking you through a real *hole, chirps on
about good bones: This place could be beautiful,
right? You could make this place beautiful.

SMITH, M. Disponível em: <https://www.poetryfoundation.org>. Acesso em: 5 ago. 2022.

No poema da autora estadunidense Maggie Smith, a repetição da frase *I keep this from my children* revela que o eu lírico

A) omite certas verdades desconfortáveis de seus filhos.

B) compartilha com os filhos seus aprendizados sobre a vida.

C) permanece ao lado de seus filhos em momentos conturbados.

D) empenha-se em manter seus filhos longe dos perigos do mundo.

E) pretende alertar seus filhos sobre os riscos das más escolhas.

QUESTÃO 04 VAIM

It's over, isn't it?

I was fine with the men
Who would come into her life now and again
I was fine 'cause I knew
That they didn't really matter until you

I was fine when you came
And we fought like it was all some silly game
Over her, who she'd choose
After all those years, I never thought I'd lose

It's over, isn't it? Isn't it?
Isn't it over?
It's over, isn't it? Isn't it?
Isn't it over?
You won, and she chose you
And she loved you and she's gone
It's over, isn't it?
Why can't I move on?

SUGAR, R. Disponível em: <http://www.metrolyrics.com>. Acesso em: 20 jul. 2017. [Fragmento]

Nessa canção, que faz parte da trilha sonora do desenho animado *Steven Universe*, a repetição da expressão *It's over, isn't it*? indica que o eu lírico

A) decidiu abandonar a pessoa amada depois de uma traição.
B) reconhece o fim da rixa que tinha com seu interlocutor.
C) lamenta que a pessoa amada tenha partido para longe.
D) está aliviado com o término de seu relacionamento.
E) tem dúvidas sobre as intenções de seu interlocutor.

QUESTÃO 05 3CV2

"I'm supposed to write an essay on what is meant by 'The pen is mightier than the sword'. First, I need to go to Google and find out what a pen is."

GLASBERGEN, R. Disponível em: <www.glasbergen.com>. Acesso em: 5 ago. 2022.

No cartum, o personagem precisa recorrer a uma ferramenta de busca *online* porque

A) recusa-se a usar uma caneta para escrever a redação.
B) deseja encontrar a resposta pronta para seu trabalho.
C) depende da internet até para as tarefas mais simples.
D) desconhece a possibilidade da escrita manual.
E) discorda do significado do provérbio em questão.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 ZXTJ

La trama

Para que su horror sea perfecto, César, acosado al pie de una estatua por los impacientes puñales de sus amigos, descubre entre las caras y los aceros la de Marco Junio Bruto, su protegido, acaso su hijo, y ya no se defiende y exclama: "¡Tú también, hijo mío!" Shakespeare y Quevedo recogen el patético grito.

Al destino le agradan las repeticiones, las variantes, las simetrías; diecinueve siglos después, en el sur de la provincia de Buenos Aires, un gaucho es agredido por otros gauchos y, al caer, reconoce a un ahijado suyo y le dice con mansa reconvención y lenta sorpresa (estas palabras hay que oírlas, no leerlas): "*¡Pero, che!*" Lo matan y no sabe que muere para que se repita una escena.

BORGES, J. L. *El hacedor.* Madrid: Alianza Editorial, 2006.

O argentino Jorge Luis Borges, em seus escritos, trabalha, entre outros temas, tanto a questão do que é universal quanto a do que é nacional. O cerne da potência e expressividade cultural de seu microconto "La trama" reside na

A) recriação literária do assassinato do estadista romano César em uma escala cotidiana e atual.
B) exposição da ideia de que a vida é feita de repetições com a narrativa aos moldes da de César.
C) transposição cultural da fala de César com o uso da expressão "*¡Pero, che!*", do dialeto rio-platense.
D) representação dos *gauchos* como idênticos aos romanos da cena original, valorizando as minorias.
E) reiteração de que o homem é, por natureza, mau, retratando a mesma cena em tempos diferentes.

QUESTÃO 02 HYPZ

Yo estaba en la fila de registro detrás de una anciana holandesa que demoró casi una hora discutiendo el peso de sus once maletas. Empezaba a aburrirme cuando vi la aparición instantánea que me dejó sin aliento, así que no supe cómo terminó el altercado, hasta que la empleada me bajó de las nubes con un reproche por mi distracción. A modo de disculpa pregunté si creía en los amores a primera vista. "Claro que sí", me dijo. "Los imposibles son los otros". Siguió con la vista fija en la pantalla de la computadora, y me preguntó que asiento prefería.

MARQUEZ, G. G. El avión de la bella durmiente. *Todos los cuentos.* Barcelona: Mondadori, 2012. [Fragmento]

As figuras de linguagem são recursos que promovem a expressividade. No texto, a expressão *me bajó de las nubes* revela o(a)

A) tédio do narrador ao aguardar sua vez na fila.
B) devaneio do narrador ao ver passar uma pessoa.
C) impaciência do narrador com a idosa holandesa.
D) reação irônica da atendente ao notar a distração.
E) irritação da funcionária durante o atendimento.

QUESTÃO 03 3HC1

La mención de la palabra innovación, en casi cualquier foro, va acompañada de otra: tecnología. Tanto se repite esta asociación que, inevitablemente, lleva a conectar ambos conceptos y a unificarlos. La yuxtaposición reiterada origina una verdad que no es real y que se convierte en posverdad. ¿Acaso no hay innovación más allá de la tecnología?

La hay, y en grandes dosis. Pero me temo que la desinformación existente en este campo ha generado un panorama desolador. Muchos ciudadanos establecen una relación unívoca entre innovación y tecnología y, a partir de ahí, entienden que para practicar la innovación hay que estar indefectiblemente tocado por los ángeles del conocimiento tecnológico.

PONTI, P. Disponível em: <https://factorhuma.org>. Acesso em: 11 ago. 2022. [Fragmento]

O texto trata da associação entre inovação e tecnologia. Por meio da expressão *tocado por los ángeles del conocimiento tecnológico*, o autor

A) critica o pensamento de que a inovação deve ser submetida à tecnologia.
B) exemplifica a ideia de que novidades e tecnologia caminham lado a lado.
C) atribui a pessoas especiais a capacidade de inovar através do progresso.
D) valida a noção de que o ato de inovar pressupõe educação tecnológica.
E) defende a posição de que o progresso tecnológico é benéfico à inovação.

QUESTÃO 04 DATO

Álbum de criaturas fantásticas, de Fábrica de Estampas y Nicolás Schuff (Galería Editorial). "En estas páginas vas a encontrar un puñado de seres que viven entre nosotros. Nacieron en la imaginación de las mujeres y los hombres mucho antes de la invención de los libros, y viajaron de boca en boca, de sueño en sueño". Así presentan los editores este trabajo conjunto del colectivo creativo Fábrica de Estampas y el autor Nicolás Schuff, que creó un poema para cada criatura de ficción.

Pero eso no es todo. Los versos fueron escritos con el recurso del acróstico: una composición poética que contiene letras, al inicio en este caso, con las que se forma una palabra. Más precisamente, el nombre de la criatura en cuestión. Las estampas que representan las 18 criaturas fueron hechas con xilografías: una antigua técnica de grabado realizada con un dibujo tallado sobre madera que se entinta y se estampa sobre el papel. Un libro distinto, original, curioso, que se disfruta como esos platos caseros irrepetibles y exquisitos.

BLANC, N. Disponível em: <https://www.lanacion.com.ar>. Acesso em: 9 ago. 2022. [Fragmento]

Esse trecho da resenha de um livro infantojuvenil tem por finalidade

A) comercializar a obra em um *site* especializado.
B) apresentar uma avaliação positiva sobre o trabalho.
C) refletir sobre a existência dos seres fantásticos.
D) questionar a adequação dos poemas às crianças.
E) explicar a técnica usada na ilustração do texto.

QUESTÃO 05 I36Y

BANANA, F. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 5 ago. 2022.

A charge de Flavita Banana foi produzida no contexto do verão europeu. O efeito humorístico do texto reside na

A) preocupação com os efeitos do Sol, mas não com os do cigarro.
B) prepotência da mulher em pensar que o fumo não produz danos.
C) depreciação de uma intervenção de um estranho sobre bem-estar.
D) incoerência em acreditar que somente o fumo pode causar câncer.
E) conduta oposta das personagens em relação ao cuidado com a pele.

QUESTÃO 06 — 1BQY

Panis et circencis

Eu quis cantar
Minha canção iluminada de sol
Soltei os panos sobre os mastros no ar
Soltei os tigres e os leões nos quintais
Mas as pessoas na sala de jantar
São ocupadas em nascer e morrer

Mandei fazer
De puro aço luminoso um punhal
Para matar o meu amor e matei
Às cinco horas na avenida central
Mas as pessoas na sala de jantar
São ocupadas em nascer e morrer

Mandei plantar
Folhas de sonho no jardim do solar
As folhas sabem procurar pelo sol
E as raízes procurar, procurar
Mas as pessoas na sala de jantar
Essas pessoas na sala de jantar
São as pessoas da sala de jantar
Mas as pessoas na sala de jantar
São ocupadas em nascer e morrer

VELOSO, C.; GIL, G. Panis et circensis. In: Caetano Veloso, Gal Costa, Gilberto Gil, Nara Leão, Os Mutantes e Tom Zé. *Tropicália ou Panis et Circencis*. LP. Philips Records, 1968.

O álbum *Tropicália ou Panis et circensis*, lançado durante a Ditadura Militar, é considerado símbolo do movimento tropicalista. A letra de "Panis et circensis", latim para "pão e circo", critica o(a)

A) revolução estética que promovia a cultura estadunidense.
B) exílio de artistas brasileiros que produziam música europeizada.
C) falta de meios de comunicação que permitiam a liberdade de expressão.
D) silenciamento de correntes artísticas que eram tidas como de mau gosto.
E) apatia da população que se mantinha alheia aos acontecimentos políticos.

QUESTÃO 07 — FOAE

SALVADOR, S. *Correio Braziliense*. Disponível em: <www.correiobraziliense.com.br>. Acesso em: 17 ago. 2022.

Essa charge tem importância singular como patrimônio linguístico para a preservação da cultura nacional por ilustrar a expressão popular "cara de pau", cujo sentido atrela-se, a partir do contexto, a pessoas

A) brincalhonas.
B) mal-educadas.
C) estelionatárias.
D) sensacionalistas.
E) maus-caracteres.

QUESTÃO 08 — 5RNJ

TEXTO I

Um dia desses, farta de pensar e de sofrer, saí e comprei numa farmácia do bairro um soporífero qualquer. Voltei para casa, arrumei minhas coisas e ordenei aquilo para que, após a minha morte, fosse entregue a determinada pessoa que eu conheço – uma enfermeira amiga minha. Depois, tracei duas linhas ao Coronel: que me perdoasse se não tinha sido para ele a filha que desejava – e que me esquecesse, pois alguma coisa não ia bem comigo. Em último lugar... Bem, imagino por um momento que tenha sido esta a carta.

CARDOSO, L. *Crônica da casa assassinada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Crônica da casa assassinada torna-se, imediatamente, um clássico da literatura brasileira e um dos dez mais importantes romances brasileiros de todos os tempos, seja pela intrigante e pungente leitura da alma humana traçada pelo autor em suas páginas, seja pela sua estruturação narrativa – intrincada trama que se desenvolve através de narradores em primeira pessoa, que extravasam suas vicissitudes por meio do cruzamento híbrido de narrações, confissões, cartas, diários e depoimentos. Nele, Lúcio Cardoso mostra e / ou enfatiza os lados psicológicos do comportamento e das motivações humanas que são, para dizer o menos, perturbadores.

RIBEIRO, E. M. Sobre Lúcio Cardoso. In: CARDOSO, L. *Crônica da casa assassinada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. [Fragmento adaptado]

O texto II traz uma análise das características narrativas de *Crônica da casa assassinada*, de Lúcio Cardoso. No fragmento do texto I, o conflito da personagem confirma o trecho crítico, ao

A) usar o narrador-personagem em primeira pessoa.
B) apresentar as vozes múltiplas pelos gêneros narrativos.
C) enfatizar o lado psicológico do comportamento humano.
D) demonstrar a relevância incontestável do romance brasileiro.
E) construir a estrutura narrativa pelo sentimentalismo exagerado.

QUESTÃO 09 MBH1

PORTINARI, C. *Retirantes*. 1944. Óleo sobre tela, 190 × 180 cm. Disponível em: <https://masp.org.br>. Acesso em: 19 jul. 2018.

O quadro de Candido Portinari apresenta uma crítica social que também é identificada nos versos:

A "Chegou o triste dia, / Já vai viajá. / A seca terrive, que tudo devora, / Lhe bota pra fora / Da terra natá." ("A triste partida", Patativa do Assaré)

B "Como tampouco sabia / Que a casa que ele fazia / Sendo a sua liberdade / Era a sua escravidão." ("O operário em construção", Vinicius de Moraes)

C "O preço do feijão / não cabe no poema. O preço / do arroz / não cabe no poema. / Não cabem no poema o gás / a luz o telefone" ("Não há vagas", Ferreira Gullar)

D "Cessa o estrondo das cachoeiras, e com ele / a memória dos índios, pulverizada, / já não desperta o mínimo arrepio." ("Adeus a Sete Quedas", Carlos Drummond de Andrade)

E "Enquanto os homens exercem seus podres poderes / Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos / E perdem os verdes / Somos uns boçais" ("Podres poderes", Caetano Veloso)

QUESTÃO 10 7PA1

Quando, ainda no colegial, escutou falar do Projeto Genoma, Paulo Teixeira soube que seria cientista. As conversas com o pai, médico, sobre o genoma humano e as infinitas possibilidades da biologia molecular o levaram à carreira de pesquisador. Hoje professor da Universidade de São Paulo, seu laboratório investiga o sistema imunológico das plantas. Mais precisamente, como elas reconhecem os microrganismos que representam perigo.

LIRA, P. Como as plantas identificam inimigos? In: *Ciência Fundamental*. Disponível em: <https://cienciafundamental.blogfolha.uol.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2022. [Fragmento]

No texto, retirado de um *blog*, há o predomínio da função

A emotiva, cujo foco está no remetente.

B conativa, cujo foco está no destinatário.

C metalinguística, cujo foco está no código.

D referencial, cujo foco está na informação.

E fática, cujo foco está no canal comunicativo.

QUESTÃO 11 T8Y3

11 de julho

Deixei o leito as 5 e meia. Já estava cansada de escrever e com sono. Mas aqui na favela não se pode dormir, porque os barracões são úmidos, e a Neide tosse muito, e desperta-me. Fui buscar água e a fila já estava enorme. Que coisa horrível é ficar na torneira. Sai briga e alguém quer saber da vida dos outros. Ao redor da torneira amanhece cheio de bosta. E quem limpa sou eu. Porque as outras não interessam.

... Quando cheguei na favela estava indisposta e com dor nas pernas. A minha enfermidade é física e moral.

JESUS, C. M. *Quarto de despejo* – Diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014. [Fragmento]

No fragmento de *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, fica explícito que, para a autora, a escrita é

A escape dos problemas pessoais.

B esquecida nos momentos difíceis.

C atrelada às experiências cotidianas.

D simplificada pela baixa escolaridade.

E contrária aos ambientes marginalizados.

QUESTÃO 12 Z1BD

VIDA ÚTIL CURTA. FATALISMO.
ESTAMOS SÓS NA DOR DE NOSSAS POSIÇÕES.
SE POR DOIS SEGUNDOS EU PONHO A CABEÇA
FORA DA ESPIRAL EM QUE ESTOU AFOGANDO,
CHEGO A UMA CONCLUSÃO IMEDIATA:
OU EU PARO OU ISSO PARA COMIGO.
MAS QUANDO UM CORPO NEGRO PARA DE FUNCIONAR,
QUEM OU O QUE PODE AMPARÁ-LO?
E QUANDO A GENTE QUEBRA, QUE INFRAESTRUTURAS SE PRECIPITAM, AS DO CUIDADO OU DO DESCARTE?
QUANTO TEMPO LEVA PARA SERMOS APAGADAS, DEPOIS QUE AS PALAVRAS, LINGUAGENS E OS GESTOS DEIXAM DE FAZER QUALQUER SENTIDO?
O QUE SOBRA DE UM CORPO NEGRO, QUANDO ELE PRÓPRIO CONSENTE PERDER A BATALHA CONTRA O MUNDO?

MOMBAÇA, J. O mundo é meu trauma. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, n. 11, 2017, p. 20-25. Disponível em: <https://piseagrama.org>. Acesso em: 23 ago. 2022. [Fragmento]

Criado pela artista visual e escritora brasileira Jota Mombaça, o fragmento revela um traço presente em outras produções artísticas contemporâneas, ao

A denunciar um modelo de vida útil.

B defender o combate às ações racistas.

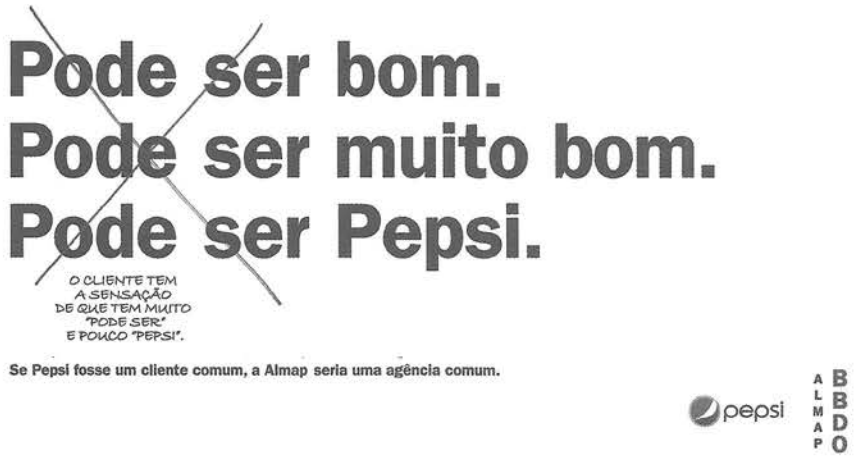
C problematizar a construção do corpo negro.

D representar a angústia do sujeito pós-moderno.

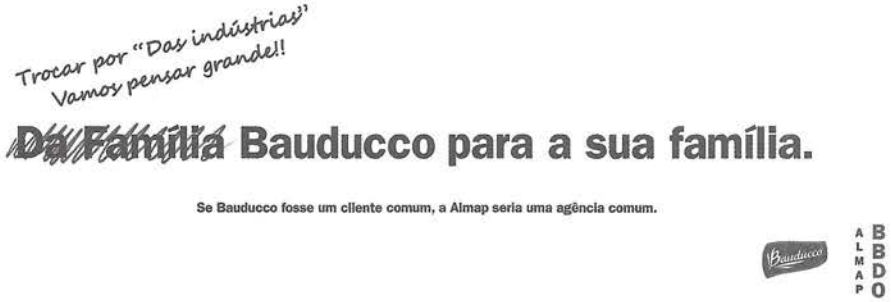
E aproximar-se do leitor com perguntas contundentes.

QUESTÃO 13 KTK2

TEXTO I



TEXTO II



Disponível em: <https://www.almapbbdo.com.br>. Acesso em: 07 ago. 2018 (Adaptação).

No textos anteriores, de uma agência publicitária, simula-se a atuação de alguém cuja função é fazer uma leitura crítica das peças antes de sua publicação. Os cortes propostos e as sugestões de reescrita, em ambos os textos, sugerem a

A correção de impressão negativa atribuída às marcas por peças anteriores.

B necessidade de revisão ortográfica anterior à veiculação de publicidades.

C inadequação do uso de modalizadores em textos com viés comercial.

D evidência no prestígio das marcas atrelado à qualidade dos produtos.

E diferença de qualidade entre os produtos e a agência divulgadora.

QUESTÃO 14 DN5A

Este é um *blog* literário; minha matéria-prima são as letras. Tento, sempre que possível, utilizar a norma-padrão (outrora chamada "norma culta") do português em meus textos. Mas não é que seria errado desseguir a norma-padrão. Em alguns textos, principalmente nas ficções, nós rompemos algumas regras, em nome da arte: inventamos palavras, utilizamos o discurso indireto livre, evitamos as mesóclises etc. Isso torna o texto mais bonito e mais agradável: "amarei ela para sempre" no lugar de "amá-la-ei para sempre". Também pode deixar as narrativas mais interessantes, como no caso dos neologismos: palavras criadas, como "desseguir", enriquecem o discurso, e transformam o ato de escrever, de mera informática, em invencionática, como diria Manoel de Barros. Mas, se fugir do padrão faz a redação ficar mais bonita, agradável, interessante e rica, qual o sentido de seguir a norma-padrão? Por que ela existe? Ela existe, bem, para padronizar a língua. Para que duas pessoas não leiam a mesma frase e entendam duas coisas opostas, a norma-padrão tenta "minimizar ao máximo" a ambiguidade do discurso.

CABRAL, N. T. Disponível em: <https://nicolasteixeiracabral.com>. Acesso em: 17 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

Do ponto de vista linguístico, o autor defende a ideia central de que a norma-padrão

A torna a leitura do texto verbal mais prazerosa.

B prejudica a compreensão do texto pelos leitores.

C engrandece o discurso com construções pedantes.

D atenua a múltipla interpretação de um mesmo texto.

E favorece o sentido de textos ficcionais e não ficcionais.

QUESTÃO 15 NHMX

Projeto Esporte Presente leva saúde e alegria para a Cohab de Realengo

Quem não mora na Cohab de Realengo, por mais que ouça falar do projeto Esporte Presente realizado no campo, não consegue ter uma ideia real do quanto transformou a realidade da comunidade. Aliás, "campo" é passado. Desde quando o Governo do Estado investiu na ação, os moradores rebatizaram o local, que virou o "Maracanã da Cohab". E a grandiosidade da iniciativa pode ser conferida todos os dias, na parte da manhã e à noite, quando crianças, adultos e idosos se exercitam e se divertem em diversas modalidades.

– Melhorou a saúde, o convívio e a forma de a gente encarar a vida. Transformou comportamento, transformou tudo – conta a aposentada Regina Maria do Nascimento, de 64 anos, que era sedentária, sofria de síndrome de ansiedade, depressão e se recuperou das graves sequelas da covid-19 que comprometiam sua mobilidade, no circuito funcional e nas aulas de zumba, sempre muito animadas.

Disponível em: <https://odia.ig.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

Além de apresentar ao público as ações do projeto Esporte Presente, a reportagem cumpre, paralelamente, a função de chamar a atenção para

A) a parcialidade no pensamento do autor.
B) os efeitos positivos das iniciativas citadas.
C) os investimentos governamentais na cidade.
D) os pontos benéficos da prática esportiva zumba.
E) o envolvimento comunitário na Cohab de Realengo.

QUESTÃO 16 FLSS

Minha fome

Escreverei sobre a minha experiência com a fome? Escreverei. Uma experiência tão minúscula, comparada a outras que já foram escritas? Escreverei. Mas chega a ser ridícula, comparada a milhões de outras que não foram escritas? Escreverei. Todas as experiências de fome deveriam ser relatadas e publicadas. Principalmente a fome das criaturas que não sabem escrever. A minha foi curta e viva, quase alegre. Publico uma confissão vexatória.

CAMPOS, P. M. In: *Cisne de feltro* – crônicas autobiográficas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. [Fragmento adaptado]

No fragmento, o cronista Paulo Mendes Campos anuncia que relatará sua experiência com a fome, pois acredita que essa temática é

A) alegre, considerando um problema pessoal vexatório.
B) ignorada, tendo afetado essencialmente os analfabetos.
C) confessional, contendo uma dimensão privada incomparável.
D) pertinente, sendo uma vivência que sempre deve ser relatada.
E) corriqueira, ilustrando uma tópica recorrentemente apresentada.

QUESTÃO 17 13GU

II

Entre a paisagem
o rio fluía
como uma espada de líquido espesso.
Como um cão
humilde e espesso.

Entre a paisagem
(fluía)
de homens plantados na lama;
de casas de lama
plantadas em ilhas
coaguladas na lama;
paisagem de anfíbios
de lama e lama.

Como o rio
Aqueles homens
são como cães sem plumas
(um cão sem plumas
é mais
que um cão saqueado;
é mais
que um cão assassinado.

Um cão sem plumas
é quando uma árvore sem voz.
É quando de um pássaro
suas raízes no ar.
É quando a alguma coisa
Roem tão fundo
até o que não tem).

MELO NETO, J. C. O cão sem plumas. In: *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2020. [Fragmento]

A imagem do que é "o cão sem plumas" se relaciona diretamente ao sentido global do poema de mesmo nome, publicado por João Cabral de Melo Neto em 1950, pois o texto

A) usa os recursos da ficção para construção da narrativa, caracterizando um enredo realista.
B) compara o animal com as condições dos homens da região, construindo sua crítica social.
C) denuncia a poluição dos rios do país na época, demonstrando sua preocupação ecológica.
D) utiliza os elementos da natureza para explicação da subjetividade, constituindo sua dimensão lírica.
E) apresenta o bicho como figura de linguagem da paisagem, antropomorfizando os elementos naturais.

QUESTÃO 18 LD69

Disponível em: <https://fagoc.br>. Acesso em: 15 jun. 2020. [Fragmento]

Nessa campanha, foi utilizada a linguagem figurada para reforçar a construção da mensagem comunicativa. Sua ocorrência é identificada na

A nomeação do hábito contra o qual a campanha se opõe.

B utilização da *hashtag* para engajamento virtual dos usuários.

C indicação da data e do local em que a campanha acontecerá.

D associação de uma rede social como canal informativo ao público-alvo.

E orientação de se adotar uma conduta consciente quanto ao tabagismo.

QUESTÃO 19 OFKR

Num grupo social em que o machismo é quem dá as cartas, beleza e juventude, principalmente quando se referem às mulheres, são sinônimos. Quanto mais as mulheres foram conquistando lugares em espaços de poder, maiores foram se tornando as exigências de beleza e jovialidade impostas sobre elas.

Com isso, a indústria antirrugas, anti-idade e antissinais cresce aceleradamente no Brasil, que ocupa o topo dos países que mais realizam cirurgias plásticas no mundo. São aproximadamente 1,5 milhão de cirurgias ao ano, segundo estudo realizado com dados da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Já o procedimento não cirúrgico mais realizado no país e no mundo é a aplicação de toxina botulínica (Botox), utilizada no combate a rugas e linhas de expressão.

Logo, cabe perguntar: por que estamos buscando parecer cada vez mais jovens? É porque realmente desejamos ou porque estamos sendo condicionadas?

GUTERRES, C. *'Desculpa perguntar, quantos anos você tem?'*. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

O artigo de opinião é um texto de base argumentativa. No artigo de Cristiane Guterres, o trecho da sequência argumentativa que constitui um argumento de autoridade é

A "Com isso, a indústria antirrugas, anti-idade e antissinais cresce aceleradamente [...]".

B "Logo, cabe perguntar: por que estamos buscando parecer cada vez mais jovens?".

C "[...] o procedimento não cirúrgico mais realizado no país e no mundo é a aplicação de toxina botulínica (Botox) [...]".

D "Quanto mais as mulheres foram conquistando lugares em espaços de poder, maiores foram se tornando as exigências de beleza e jovialidade impostas sobre elas".

E "São aproximadamente 1,5 milhão de cirurgias ao ano, segundo estudo realizado com dados da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP)".

QUESTÃO 20 WCØN

Qual é?

Ih! Eu tenho algo a dizer
Explicar pra você
Mas não garanto porém
Que engraçado
Eu serei dessa vez
Para os parceiros daqui
Para os parceiros de lá
Se você se porta
Como um homem, um homem

Então diz!
Essa onda que tu tira
Qual é?
Essa marra que tu tem
Qual é?
Tira onda com ninguém
Qual é?
Qual é neguinho?
Qual é?

MARCELO D2. Qual é?. In: Marcelo D2. *À procura da batida perfeita*. CD. Sony Music, 2003. [Fragmento]

Os pronomes auxiliam na coesão de um texto ao substituírem termos, repetindo-os e retomando-os. Na letra de Marcelo D2, o pronome que se refere a um termo de forma imprecisa é

A "algo", porque indica, de maneira indeterminada, o que será dito no texto.

B "você", porque o eu lírico pode estar se dirigindo a todos ou a só uma pessoa.

C "essa", porque ainda que aponte "vez", não esclarece o momento do fato.

D "que", porque retoma um termo que não está explícito no contexto.

E "qual", porque formula uma pergunta que não pode ser respondida.

QUESTÃO 21 21EO

Com um preconceito tão arraigado em muitos níveis da sociedade, nosso homem negro pode fazer o melhor possível, mas ele está essencialmente jogando um jogo manipulado. Ele pode ter ouvido dos seus pais e colegas que, se ele trabalhar duro o suficiente, pode superar qualquer coisa. Mas as evidências mostram que isso não é verdade, e que aqueles que conseguem – e que são exceção – estão tendo sucesso em um ambiente que é estabelecido para falharem. As estatísticas são devastadoras, mas elas não são o resultado de uma falta de excelência, talento, educação, trabalho duro ou criatividade. Existem forças mais sinistras em jogo aqui.

EDDO-LODGE, R. *Por que eu não converso mais com pessoas brancas sobre raça*. Belo Horizonte: Letramento, 2019. [Fragmento adaptado]

De acordo com a tese defendida por Reni Eddo-Lodge, as vagas de trabalho reservadas ao homem negro são obtidas por

A superação pela excelência profissional.

B incentivos feitos por pessoas próximas.

C reservas de programas de cotas raciais.

D oportunidades que se desviam da norma.

E manipulação dos ambientes empresariais.

QUESTÃO 22 CVVC

TEXTO I

O capoeira

– Qué apanhá sordado?
– O quê?
– Qué apanhá?
Pernas e cabeças na calçada.

ANDRADE, O. Disponível em: <https://poetisarte.com>. Acesso em: 12 ago. 2022.

TEXTO II

P: Há críticas aos modernistas como integrantes da elite cafeeira que ignoraram a violência da escravidão e produziram imagem caricata do índio. Você concorda?

R: Sobre a origem social dos intelectuais e escritores modernistas, dizer que eles, ou vários deles, pertenciam à classe dominante é uma obviedade. Não sei o que se pretende dizer com a "denúncia" de que o índio modernista é caricatural. Estão falando de quê? De "Macunaíma"? De "Cobra Norato", do Raul Bopp? Da antropofagia oswaldiana e depois tropicalista? Eu poderia até concordar com esse termo, desde que não pejorativo, mas preferiria dizer visão estética ou estetizante, já que ela não provinha de uma relação direta com os índios e, sim, de leituras da mais avançada etnografia da época. Mário e Oswald de Andrade praticamente inauguraram a percepção da antropologia como central à possibilidade de compreensão da brasilidade. Eles inocularam na cultura brasileira a antropologia, a psicanálise e a história colonial.

FRANCISCO, S. *Ítalo Moriconi analisa o legado da Semana de 22, que completa 100 anos*. Disponível em: <www.em.com.br>. Acesso em: 12 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

O poema do modernista Oswald de Andrade e a fala do crítico literário Ítalo Moriconi demonstram a atualidade das discussões em torno do Modernismo brasileiro, tendo em vista que o movimento

A substituiu o ponto de vista dos sujeitos marginalizados.

B promoveu o debate sobre a representação de tipos sociais.

C expressou o distanciamento dos artistas das elites econômicas.

D ironizou os excluídos da sociedade pela representação caricatural.

E abandonou o trabalho com a linguagem pela oralidade empregada.

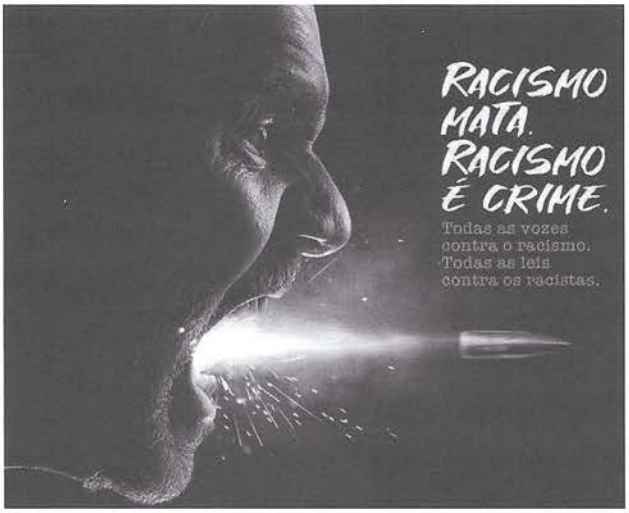
QUESTÃO 23 YDJE

SOUSA, M. *Thuga*. Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em: 16 ago. 2022.

Nesse texto em quadrinhos, a estratégia de Thuga para chamar a atenção de Piteco é malsucedida, pois

A ela interrompe a atividade dele.
B ele incompreende a proposta dela.
C ele ignora o interesse amoroso dela.
D ele a assusta tocando nos olhos dela.
E ela reage à conduta gordofóbica dele.

QUESTÃO 24 QHP9



Disponível em: <https://www.bahia.ba.gov.br>. Acesso em: 16 ago. 2022.

A associação entre o texto verbal e as imagens do homem e da bala de revólver configura um recurso expressivo que busca

A criticar a impunidade dos atos racistas.
B estimular a denúncia dos crimes raciais.
C explicitar a eficiência da Lei do Racismo.
D reforçar a luta contra o preconceito racial.
E ironizar as críticas à liberdade de expressão.

QUESTÃO 25 CØCB

Zumbi

Angola, Congo, Benguela
Monjolo, Cabinda, Mina
Quiloa, Rebolo
Aqui onde estão os homens
Há um grande leilão
Dizem que nele há uma princesa à venda
Que veio junto com seus súditos
Acorrentados num carro de boi

Eu quero ver
Eu quero ver
Eu quero ver

Angola, Congo, Benguela
Monjolo, Cabinda, Mina
Quiloa, Rebolo
Aqui onde estão os homens
De um lado cana-de-açúcar
Do outro lado, cafezal
Ao centro, senhores sentados
Vendo a colheita do algodão branco, branco, branco
Sendo colhidos por mãos negras

OLÉRIA, E. *Ellen Oléria*. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 17 ago. 2022. [Fragmento]

No fragmento da letra da canção, tanto o vocabulário quanto a situação retratada são relevantes para o patrimônio linguístico e identitário do país, na medida em que

A narram o dia a dia dos negros nascidos na África.
B remetem às violências sofridas pelos escravizados.
C ilustram uma situação mitigada pós-abolição de 1988.
D valorizam a cultura africana sobre a música nacional.
E citam países africanos cuja língua oficial é o português.

QUESTÃO 26 9PDB

CAMPOS, A. Amortemor. In: *Equivocábulos*. São Paulo: Edições Invenção, 1970.

O poema concreto de Augusto de Campos é dotado de expressividade e apresenta como recurso central a

A ambivalência, ao propor a associação de ideias adversas.

B causalidade, ao definir o amor como uma causa de morte.

C oposição, ao mostrar diferentes sentidos para as palavras.

D discrepância, ao equiparar duas instâncias da vida humana.

E impossibilidade, ao comparar elementos opostos por inteiro.

QUESTÃO 27 RN68

Memórias da afasia

Nos últimos anos de sua vida Mateus descobriu, consternado, que mesmo o seu derradeiro prazer – escrever no diário – lhe havia sido confiscado pela afasia, que nele se manifestava como esquecimento de certas palavras. A coisa foi gradual: a princípio, eram poucos os vocábulos que lhe faltavam. Recorrendo a um de sinônimos, ele conseguiu preencher com êxito as lacunas. Com o decorrer do tempo, porém, acentuou-se o , e o desgosto por este gerado. Foi então que ele começou a deixar em branco os espaços que não conseguia preencher. Era com fascinação que contemplava esses vazios em meio ao ; tinha certeza de que as letras ali estavam, como se traçadas com tinta invisível por mão também invisível. Essa existência virtual das palavras não o afligia; pelo contrário, sabia que o é tão importante quanto o não . No território da afasia ele encontrava agora uma pátria. Ali recuperaria o seu passado perdido. Ali se uniria definitivamente àquela que fora seu grande amor, uma linda moça chamada .

SCLIAR, M. *Memórias da afasia*. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>. Acesso em: 12 ago. 2022.

No texto, o enfoque dado ao personagem com um distúrbio desenvolvido nos últimos anos de vida é evidenciado a partir da

A relação da memória com o uso da linguagem.

B resignação com o processo de envelhecimento.

C investigação para encontrar a cura para a afasia.

D preservação integral das lembranças da mocidade.

E formação de um vocabulário específico para a velhice.

QUESTÃO 28 D5UA

O TikTok entrou na mira de um grupo de procuradores-gerais dos Estados Unidos por seu suposto impacto prejudicial em jovens. Representantes de sete estados diferentes devem conduzir uma investigação para descobrir se a rede social violou as leis de proteção ao consumidor no país e colocou o público em risco. A ação tem como foco analisar se o TikTok projeta, opera e promove sua plataforma para crianças, adolescentes e jovens de maneira que cause ou agrave danos à saúde física e mental. Segundo a procuradora Maura Healey, líder da investigação, essas pessoas estão mais vulneráveis a problemas como ansiedade, pressão social e depressão.

O TikTok disse que fornecerá aos procuradores todas as informações necessárias, além de mostrar os mecanismos de proteção da privacidade e segurança dos adolescentes. "Nós nos preocupamos profundamente em construir uma experiência que ajude a proteger e apoiar o bem-estar de nossa comunidade e apreciamos que os procuradores-gerais do estado estejam se concentrando na segurança dos usuários mais jovens", disse um porta-voz da companhia ao CNET. Na semana passada, foi adicionada uma nova seção dedicada a boatos e desafios perigosos. No início de fevereiro, a plataforma disse que pretende adicionar um sistema de classificação indicativa para seu algoritmo, assim as crianças não teriam acesso a conteúdos com violência, indicados para maiores de 14 anos, por exemplo.

Disponível em: <https://canaltech.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

O texto relata polêmicas em torno do uso feito por adolescentes de uma rede social virtual. Esse fato revela que as tecnologias de informação e comunicação

A impactam a vida dos jovens.

B abarcam os impasses do Direito.

C desconhecem as leis dos países.

D promovem a violência aos jovens.

E ignoram os problemas da sociedade.

QUESTÃO 29

69Ø5

Disponível em: <www.folhadeparnaiba.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2022.

A associação entre o texto verbal e a imagem do homem com a máscara configura recurso expressivo que busca

A) proibir a circulação de veículos com motoristas alcoolizados.

B) ilustrar as consequências da conduta com situação recorrente.

C) sensibilizar a população sobre a situação dos hospitais públicos.

D) alertar o público sobre as consequências da direção alcoolizada.

E) retirar a responsabilidade dos motoristas em situações perigosas.

QUESTÃO 30

XO5R

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?

MEIRELES, C. *Antologia Poética*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

No poema de Cecília Meireles, narração e descrição fundem-se nas reflexões do eu lírico sobre as transformações sofridas com a passagem do tempo. Na mistura dessas tipologias,o sentido se estabelece pela

A) utilização de objetividade para ilustrar a subjetividade.

B) referência a uma oposição entre passado e presente.

C) percepção do tempo pelo uso do pretérito perfeito.

D) construção textual que se restringe a adjetivos.

E) separação entre traços físicos e psicológicos.

QUESTÃO 31

UØO6

Disponível em: <https://www.inca.gov.br>. Acesso em: 4 ago. 2022.

No texto, os recursos verbais e não verbais empregados têm por objetivo

A) influenciar a prática de atividades ao ar livre.

B) indicar os efeitos psicológicos do sedentarismo.

C) divulgar soluções para o controle do sobrepeso.

D) sugerir aos pais a realização de atividades com os filhos.

E) relacionar a falta de atividade física ao risco de doenças.

QUESTÃO 32 M4U1

LAGE, G. Disponível em: <www.instagram.com/bomdiaetal>. Acesso em: 16 ago. 2022.

Nessa tirinha, os recursos verbais e não verbais sinalizam uma quebra de expectativa no último quadrinho apoiada no(a)

A semblante da senhora sobre o problema colocado pela menina.

B sofrimento enfrentado pela garota ao apaixonar-se por alguém.

C necessidade de terapia para resolver uma questão interpessoal.

D ideia de que uma sopa resolve problemas amorosos de outrem.

E complexidade de intervir com uma sopa sobre o dilema exposto.

QUESTÃO 33 MCPI

Deborah Colker está em busca da cura. Melhor. A coreógrafa e bailarina está em um processo de imersão tão profundo sobre os contornos entre a cura e a doença que, do universo de questionamentos e buscas, nasceu um novo espetáculo, *Cura*, que começou a ser concebido em 2018. De acordo com Colker, o figurino foi criado como uma nova pele: "Então tem uns movimentos com uns tecidos, umas bandagens, como uns curativos. Tem pessoas que precisam fazer curativo todos os dias, para o resto da vida. Quando você faz uma coisa todo dia, isso se transforma em uma dança. Você se apropria daqueles movimentos. Eu sou uma criadora de espetáculos. Eu preciso transformar tudo em imagem, em corpo. Tudo começa no corpo. E aí eu pensei sobre o que o ser humano precisa para proteger o seu corpo. E aí me veio o curativo."

DEODORO, P. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com>. Acesso em: 8 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

Para Deborah Colker, o figurino utilizado no espetáculo *Cura* teve o objetivo de

A facilitar a execução da coreografia.

B divulgar uma nova marca de bandagens.

C questionar o processo terapêutico da pele.

D ilustrar os tipos de curativos mais utilizados.

E aproximar os movimentos de cuidado à dança.

QUESTÃO 34

LJJZ

Quando as duas naves da missão Voyager foram lançadas ao espaço em 1977, o pessoal da NASA teve uma ideia incrível. As sondas estavam destinadas a viajar para sempre pelo espaço, indo muito além das fronteiras do nosso Sistema Solar. Elas podem muito bem ser interceptadas em algum momento por uma civilização alienígena ou até mesmo por humanos do futuro. Então por que não equipá-las com algo que dissesse um pouco sobre quem as construiu, a humanidade do século 20, e também sobre o planeta que habitamos?

Foi com isso em mente que uma equipe liderada pelo brilhante astrônomo Carl Sagan desenvolveu o chamado Golden Record, um disco de cobre banhado a ouro que compila diversos sons da Terra. Todas as saudações em 55 línguas diferentes foram adicionadas, inclusive a em português, onde uma moça diz: "paz e felicidade a todos." Em outra *playlist*, encontram-se 19 sons da Terra, como de uma mãe confortando um bebê que chora, o barulho do vento e da chuva, de trens, de carroças e de vários animais.

OLIVEIRA, A. *Ouça o lendário disco dourado que viaja pelo cosmos a bordo das naves Voyager.* Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 16 ago. 2022.

O texto revela que as tecnologias de informação e comunicação utilizadas para produzir o Golden Record

A) compartilham parte da cultura humana no espaço.

B) mostram que o disco de ouro é uma mídia obsoleta.

C) oferecem uma linguagem acessível aos extraterrestres.

D) apresentam saudações do conjunto de nações da Terra.

E) trazem informações para a sobrevivência humana no futuro.

QUESTÃO 35

7261

DIAS, G.; SILVINO, L. *I-Juca Pirama em quadrinhos.* São Paulo: Editora Peirópolis, 2015.

Nessa versão em quadrinhos do poema épico de Gonçalves Dias, a filiação à estética romântica manifesta-se na

A) representação heroica do personagem.

B) apresentação do ritual de guerra indígena.

C) descrição da violência dos povos originários.

D) insatisfação pela descendência da tribo tupi.

E) oposição entre a força inconstante e o medo.

QUESTÃO 36 IIUY

Diário de um detento

São Paulo, dia 1º de outubro de 1992, 8h da manhã
Aqui estou, mais um dia
Sob o olhar sanguinário do vigia
Você não sabe como é caminhar com a cabeça na mira de uma HK
Metralhadora alemã ou de Israel
Estraçalha ladrão que nem papel
Na muralha, em pé, mais um cidadão José
Servindo o Estado, um PM bom
Passa fome, metido a Charles Bronson
Ele sabe o que eu desejo
Sabe o que eu penso
O dia tá chuvoso, o clima tá tenso
Vários tentaram fugir, eu também quero
Mas de um a cem, a minha chance é zero
Será que Deus ouviu minha oração?
Será que o juiz aceitou a apelação?

JOCENIR; MANO BROWN. Diário de um detento. In: Racionais MC's. *Sobrevivendo no inferno*. CD. Cosa Nostra, 1997. [Fragmento]

Na letra da canção, a função social da produção artística está centrada no(a)

A subjetivismo, já que o eu lírico manifesta sua voz por meio do sentimentalismo.

B referencialidade, já que divulga uma realidade social comum aos cidadãos brasileiros.

C engajamento, já que expõe poeticamente a situação de resistência de um grupo minoritário.

D entretenimento, já que é um produto da indústria fonográfica com o objetivo de tocar nas rádios.

E lirismo, já que há rebuscamento no trato da linguagem figurada para a transmissão da mensagem.

QUESTÃO 37 MPØY

Por isso digo, e juro se necessário for, que toda a história desta lei de 13 de maio estava por mim prevista, tanto que na segunda-feira, antes mesmo dos debates, tratei de alforriar um molecote que tinha, pessoa de seus dezoito anos, mais ou menos. Tudo compreendeu o meu bom Pancrácio; daí para cá, tenho-lhe despedido alguns pontapés, um ou outro puxão de orelhas, e chamo-lhe besta quando lhe não chamo filho do diabo; coisas todas que ele recebe humildemente, e (Deus me perdoe!) creio que até alegre.

O meu plano está feito; quero ser deputado, e, na circular que mandarei aos meus eleitores, direi que, antes, muito antes de abolição legal, já eu, em casa, na modéstia da família, libertava um escravo, ato que comoveu a toda a gente que dele teve notícia; que os homens puros, grandes e verdadeiramente políticos, não são os que obedecem à lei, mas os que se antecipam a ela, dizendo ao escravo: és livre, antes que o digam os poderes públicos, sempre retardatários, trôpegos e incapazes de restaurar a justiça na terra, para satisfação do céu.

ASSIS, M. Crônica de 19 de maio de 1888. *Bons Dias!* Campinas: Editora da Unicamp, 2008. [Fragmento adaptado]

O escritor Machado de Assis testemunhou os bastidores do processo de abolição da escravatura no Brasil. No fragmento, o autor opta por tratar do tema a partir de uma abordagem que

A exalta a benevolência do dono de escravo.

B exibe o acolhimento recebido pelos alforriados.

C expressa os anseios dos eleitores pela abolição.

D expõe os interesses políticos no ato abolicionista.

E explora o temor a Deus como a razão para a alforria.

QUESTÃO 38 — VIHL

Todo mundo menos você

Dizem que eu ando bem melhor depois que eu terminei
Todo mundo consegue enxergar o quanto eu melhorei
Engraçado ver eles pensando que eu te superei

Mesmo entendendo que o problema nunca foi você
Se não tivesse ido, eu não ia me resolver
Tava confortável, né?

E ninguém aprende assim
Aprendi

Mas cadê você pra me aplaudir?
Se todo mundo viu, por que você não tá vendo
Todo esse esforço que eu tô fazendo?
Pra fazer você se sentir orgulhoso
Pra fazer você se apaixonar de novo

MENDONÇA, M.; MAIARA & MARAISA. *Festa das Patroas 35%*. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 16 ago. 2022. [Fragmento]

As letras de música sertaneja normalmente se caracterizam por apresentar marcas informais da língua. Nessa letra de Marília Mendonça e da dupla Maiara & Maraisa, o uso dessas marcas garante o(a)

A) rima entre os vocábulos.
B) encadeamento de ideias.
C) tristeza dos apaixonados.
D) padrão rítmico da música.
E) identificação dos solteiros.

QUESTÃO 39 — ØBUV

– Você já se enganou uma vez – atalhou a jovem. – Ele não pode estar morrendo, não pode. Também estive lá antes de você, ele estava dormindo tão sossegado. E hoje cedo até me reconheceu, ficou me olhando, me olhando e depois sorriu. Você está bem, papai?, perguntei e ele não respondeu mas vi que entendeu perfeitamente o que eu disse.

– Ele se fez de forte, coitado.

– De forte, como?

– Sabe que você tem o seu baile, não quer atrapalhar.

– Lá vem você de novo, merda! Pare de bancar o corvo, até parece que você quer que seja hoje. Por que tem que repetir, por quê?

– Você mesmo pergunta e não quer que eu responda. Não vou mentir, Tatisa.

TELLES, L. F. Antes do baile verde. In: *Melhores contos*. Org. Eduardo Portella. São Paulo: Global, 2003. [Fragmento]

No diálogo, descortina-se um sentimento comum à experiência humana – a proximidade da morte. O ponto de vista de Tatisa manifesta a relutância da personagem, ao

A) desacreditar o real estado de saúde do pai.
B) negligenciar os cuidados médicos do homem.
C) defender com entusiasmo sua opinião juvenil.
D) brigar com a empregada da casa por teimosia.
E) priorizar categoricamente o sucesso de sua festa.

QUESTÃO 40 — A5BI

TEXTO I

A Lei Rouanet funciona com incentivos fiscais. "Quando dizem que alguém teve um projeto de R$ 6 milhões aprovado pela Lei Rouanet, isso não significa necessariamente que o projeto foi executado e que o dinheiro chegou até esse executor. Esse projeto só vai acontecer se, uma vez aprovado, o proponente entrar em contato com pessoas físicas ou jurídicas que tenham interesse em destinar parte do seu imposto devido para aquela iniciativa específica. Com isso, delega-se à iniciativa privada o poder de decisão dos projetos que saem ou não do papel. O que os técnicos do Ministério fazem é validar se o projeto que foi apresentado cumpre com a determinação legal", diz Mariana Souza. E, embora o investimento público em cultura tenha sido bastante criticado em tempos de crise e de recursos financeiros escassos, Mariana destaca a importância desses mecanismos para a formação do cidadão.

Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 16 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

O modelo de financiamento à cultura no Brasil, centrado na Lei Rouanet e historicamente marcado por descontinuidades, cria entraves ao planejamento de médio e longo prazos e à profissionalização da gestão de instituições e projetos culturais. A centralidade da Rouanet no modelo de financiamento às artes explica o peso dos eventos nas estratégias de organizações culturais no Brasil. A ausência de formatos mais estáveis de captação de recursos cria um descompasso entre o calendário sazonal dos eventos e a necessidade de arranjos administrativos permanentes.

SOMBINI, E. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 16 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

Com relação aos textos, a divergência entre eles está no(a)

A) dimensão formativa dos jovens.
B) calendário sazonal dos eventos.
C) modelo centrado na Lei Rouanet.
D) envolvimento direto das empresas.
E) financiamento público pela Lei Rouanet.

QUESTÃO 41

FYOS

A Secretaria Estadual da Educação de São Paulo tem uma equipe responsável por fazer, todos os dias, uma "varredura" nas redes sociais. O monitoramento passa por publicações de jovens e adultos, estudantes ou não, vídeos virais e *hashtags* que possam incentivar ou resultar em possíveis atos de violência, ameaças e incidentes dentro do ambiente escolar.

O grupo faz parte do Gabinete Integrado de Segurança e Proteção Escolar, criado em 2019 pelo governo estadual após o massacre em uma escola de Suzano. Apesar do esforço, professores e diretores avaliam que a situação dentro das escolas tem se agravado. Dados da pasta mostram que, nos primeiros três meses deste ano, houve um crescimento de 52% nos casos de ameaças dentro das unidades de ensino estaduais, na comparação com 2019 – antes da pandemia de covid-19. Entre essas ocorrências, estão ameaças entre alunos e contra professores.

BIMBATI, A. P. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2022. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o monitoramento das redes sociais realizado pela Secretaria Estadual da Educação de São Paulo é uma prática que

A) censura as publicações de jovens estudantes.
B) incentiva a produção de vídeos virais e *hashtags*.
C) estimula a redução das ameaças dentro das escolas.
D) busca antecipar atos de violência no ambiente escolar.
E) conta com a ação dos professores para essa varredura.

QUESTÃO 42

1GCU

Imagine um *show* que mistura circo, artes cênicas, dança, acrobacia e música ao vivo. É mais ou menos isso o que faz a companhia artística Fuerza Bruta, liderada pelo argentino Diqui James, que estreou em 2005 e, nestes dez anos, já rodou o mundo inteiro e atualmente conta com uma "filial" nos EUA e outra na China. Em Buenos Aires, onde tudo começou, os espetáculos acontecem num galpão do Centro Cultural. Não existe espaço cênico: enquanto a obra acontece, a plateia precisa se adequar a isso de forma orgânica. Haverá momentos em que o *show* será por cima de nossas cabeças; em outros, teremos de nos espremer contra a parede e abrir caminho para os artistas no chão. Prepare-se para se agachar, pular, dançar, gritar e sentir uma descarga intensa de adrenalina no Fuerza Bruta. Afinal, não são só eles que extravasam, mas também – e principalmente – o público. No *site* do Fuerza Bruta, eles gostam de informar que, embora tudo seja muito abstrato, não existe um conceito de representação. "O espectador está ativo, dentro de uma realidade extraordinária e não está emocionalmente a salvo em momento algum", alertam.

Disponível em: <https://airesbuenosblog.com>. Acesso em: 8 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

Considerando a proposta da companhia artística, esse trabalho é apresentado como inovador por

A) fugir da ideia de representação abstrata.
B) rodar o mundo com suas apresentações.
C) retratar as tradições culturais argentinas.
D) incluir o espectador ativamente no *show*.
E) mesclar diferentes manifestações artísticas.

QUESTÃO 43

APB7

Desde minha fuga, era calando minha revolta (tinha contundência o meu silêncio! tinha textura a minha raiva!) que eu, a cada passo, me distanciava lá da fazenda, e se acaso distraído eu perguntasse "para onde estamos indo?" – não importava que eu, erguendo os olhos, alcançasse paisagens muito novas, quem sabe menos ásperas, não importava que eu, caminhando, me conduzisse para regiões cada vez mais afastadas, pois haveria de ouvir claramente de meus anseios um juízo rígido, era um cascalho, um osso rigoroso, desprovido de qualquer dúvida: "estamos indo sempre para casa".

NASSAR, R. *Lavoura arcaica*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. [Fragmento]

Uma das características estilísticas da obra de Raduan Nassar é a questão memorialística, que, no fragmento, se expressa por meio do(a)

A) deslocamento do adjunto verbal, evidenciando a referência temporal.
B) utilização da pergunta retórica, demonstrando as dúvidas angustiantes.
C) personificação dos elementos subjetivos, aprofundando a dimensão lírica.
D) explicitação da fazenda abandonada, simbolizando as recordações dolorosas.
E) ausência de pontuação adequada, representando o pensamento desordenado.

QUESTÃO 44 FINH

Sempre começo a escrever meus textos mentalmente, talvez porque, como para muitas mulheres, me falte tempo suficiente para isso. Quando me sento ao computador, já há frases elaboradas, ideias concatenadas, anotações em livros, cadernos ou no bloco de notas, e também referências separadas e prontas para servirem à composição. Desta vez, tive problemas com as referências. Homens. Eram todas escritas por homens. Nada contra eles, exceto pelo fato de que, até há bem pouco tempo, eram voz quase única para dizer o mundo e tudo o que o constitui, até mesmo as mulheres. Fomos pensadas, teorizadas, inventadas, fomos escritas por homens.

A passagem do tempo, até meados do século passado, não resolveu o problema. Margaret Atwood, por exemplo, começou a escrever em revistas nos anos 1950 sob suas iniciais, para que o gênero não se interpusesse entre seus textos e a crítica especializada.

No contexto brasileiro, a situação não era muito diferente. Cabem nos dedos das mãos as autoras brasileiras consagradas no século 20. Tenho em casa um exemplo concreto disso: organizo minha biblioteca por uma ordem afetivo-cronológica e, no espaço reservado à literatura brasileira, mesmo que minhas escritoras preferidas sejam mulheres, até os anos 2000, homem, homem, homem, homem, mulher, homem, homem, mulher.

TIMERMAN, N. *O mundo escrito pelas mulheres*: a importância da literatura feita por elas. Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 15 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, a experiência pessoal da autora

A) denota a inalteração da situação na história.
B) revela os avanços no combate ao machismo.
C) expressa a ausência de tempo das escritoras.
D) representa a realidade das mulheres na literatura.
E) demonstra a contradição entre ideias e sua prática.

QUESTÃO 45 OB44

Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br>. Acesso em: 15 ago. 2022.

No texto, os recursos verbais e não verbais têm como objetivo

A) prescrever o dia para o combate do mosquito da dengue.
B) estimular o cuidado com as plantas para eliminar o vetor.
C) incentivar o enfrentamento aos focos de dengue nas casas.
D) instruir a nação sobre as formas de reprodução do mosquito.
E) promover a organização nas casas das populações vulneráveis.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Aporofobia significa aversão, medo e desprezo aos pobres e desfavorecidos financeiramente. O termo, que se tornou um neologismo no Brasil, deriva do grego, da junção das palavras *á-poros* [pobres] + *fobos* [medo]. Ele foi usado pela primeira vez em meados dos anos 90 pela filósofa espanhola Adela Cortina e traduz uma patologia social que se manifesta na aversão a alguém que é percebido como diferente.

Disponível em: <https://www.neca.org.br>. Acesso em: 19 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

A palavra "aporofobia" tem ganhado holofotes com as denúncias feitas pelo padre Júlio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua. Entre as fotos postadas em suas redes sociais, ele mostra elementos da chamada "arquitetura antipobres", que impedem, nos espaços públicos, a estadia, o descanso ou a passagem de pessoas em situação de rua. "Grades, dutos de água, pedras pontiagudas. Há os que querem disfarçar com vasos e com paisagismo", diz ele. Lancellotti, no entanto, reforça que isso não significa que o desejo é que essas pessoas permaneçam ao relento, mas sim que haja uma resposta humanizada ao problema. "Temos que sair da hostilidade para a hospitalidade. É fundamental haver um programa governamental que garanta moradia para os mais pobres", conclui. A questão é que a esmagadora maioria dos municípios não está preparada para ajudar essa parcela da população da forma mais adequada.

Disponível em: <www.hypeness.com.br>. Acesso em: 19 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO III

Para James Moura Jr., Dr. em Psicologia Social e pesquisador que estuda as consequências da aporofobia, é preciso entender a pobreza de uma perspectiva multidimensional para analisar alguns impactos sutis desse preconceito. "A pobreza é uma privação para além da questão financeira, quando a pessoa é privada de formas de ser e fazer – por exemplo, a falta de acesso à educação, à mobilidade e à cultura". Para o pesquisador, a aporofobia acontece no Brasil de forma sistêmica. "A existência de elevadores sociais e de serviço são indícios desse preconceito". Por isso também, de acordo com Moura Jr., muitas pessoas podem não se sentir bem-vindas em um lugar mesmo quando podem pagar por ele. Entre as afirmações de preconceito, o pesquisador lembra de falas como a do Ministro da Economia Paulo Guedes em um evento privado, que comentava o período em que o dólar estava a R$ 1,80. "Todo mundo indo pra Disneylândia, empregada doméstica indo pra Disneylândia, uma festa danada", disse na ocasião.

Disponível em: <www.uol.com.br>. Acesso em: 19 ago. 2022. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

MARTIC, D. Disponível em: <https://www.facebook.com/vamos.saltar>. Acesso em: 25 ago. 2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "Aporofobia: a sociedade brasileira e o ódio aos pobres", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

QUESTÃO 46 LTFJ

As civilizações africanas, no Saara e ao sul do deserto, eram em grande parte civilizações da palavra falada, mesmo onde existia a escrita; como na África Ocidental a partir do século XVI, pois muito poucas pessoas sabiam escrever, ficando a escrita muitas vezes relegada a um plano secundário em relação às preocupações essenciais da sociedade. Seria um erro reduzir a civilização da palavra falada simplesmente a uma negativa, "ausência do escrever".

VANSINA, J. A tradição oral e sua metodologia. In: *História Geral da África*: Metodologia e Pré-História da África. v. I. Brasília: Unesco, 2010. p. 139. [Fragmento]

De acordo com o texto, uma das formas de produção da historiografia africana se deu por meio da(s)

A valorização das tradições da oralidade.
B pesquisas arqueológicas no continente.
C adoção de metodologias estrangeiras.
D sobreposição de princípios tradicionais.
E narrativa baseada na perspectiva europeia.

QUESTÃO 47 3B95

O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, afirmou nesta terça-feira [26 mar. 2019] que o poderoso ciclone Idai no sul da África é um novo alerta para o perigo que representam as mudanças climáticas. Ele destacou que a tempestade foi mais feroz e prolongada do que o comum. Só em Moçambique, há 1,85 milhão de pessoas em necessidade de ajuda humanitária depois do fenômeno ligado ao clima.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 03 abr. 2019. [Fragmento adaptado]

Considerando o fenômeno atmosférico mencionado, um dos efeitos da mudança climática global é o aumento da frequência e da intensidade de

A neblinas tóxicas.
B eventos extremos.
C inversões térmicas.
D queimadas naturais.
E correntes marítimas.

QUESTÃO 48 T1MM

Os meios de massa cumprem um papel primordial, também, na universalização de determinados referentes – sejam marcas comerciais ou produtos da indústria cultural – que balizam nosso cotidiano e nossa visão de mundo. Coca-Cola, Mickey e Volkswagen acompanham-nos nos Estados Unidos, no Brasil ou no Japão. Embora esse processo não se resuma à mídia, tem nela uma ferramenta essencial.

MIGUEL, L. Dossiê Mídia e Política. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 22, 2004.

No cenário descrito, o papel da mídia na divulgação dos bens de consumo contribui para

A homogeneizar o consumo.
B universalizar a igualdade.
C conscientizar o mercado.
D popularizar a tecnologia.
E alavancar a indústria.

QUESTÃO 49 BH4C

Se apenas se adere à forma abstrata do conteúdo filosófico, tem-se uma (chamada) filosofia intelectualista e, enquanto no ginásio se tem a ver com a Introdução e a Matéria, aquele conteúdo inteligível, aquela massa sistemática de conteúdos, é imediatamente o filosófico enquanto matéria, e é introdução, porque a matéria é em geral o primeiro para um pensar efetivo.

HEGEL, G. W. F. *Nürnberg und Heideçberg Schriften 1808-1817*. Red. Eva Moldenhauer und Karl Marcus Michel. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1970. [Fragmento]

O cenário descrito no trecho aponta para uma característica da filosofia hegeliana que é explicada pelo processo de

A ceticismo radical.
B ascensão dialética.
C criticismo kantiano.
D dogmatismo ontológico.
E fenomenologia empírica.

QUESTÃO 50 KBLØ

Não é possível ser convencido por todas as opiniões apresentadas, por causa do conflito, nem por alguma delas. Pois aquele que diz que devemos achar convincente esta e não aquela, tem contra si opostos os argumentos daqueles que sustentam concepções diferentes e se torna parte da disputa. Assim, ele precisará, como os demais, antes ser julgado do que ser juiz dos outros.

EMPIRICO, S. Hipotiposes Pirrônicas – Livro I. Tradução de Danilo Marcondes. *O que nos faz pensar*, [S.l.], v. 9, n. 12, p. 115-122, jun. 1997. [Fragmento adaptado]

O texto apresenta a argumentação que fundamenta a

A contestação da metafísica aristotélica.
B investigação das crenças populares.
C intenção da dialética socrática.
D valorização da retórica sofista.
E suspensão dos juízos cética.

QUESTÃO 51 P4Y9

A função de caixa-d'água exercida pelas chapadas do domínio do Cerrado é condicionada por sua topografia plana ou suave-ondulada e pelas características dos latossolos profundos e porosos que aí predominam, fazendo com funcionem como uma esponja absorvedora de água que alimenta o lençol freático.

SILVA, C. *O Cerrado em disputa*: apropriação global e resistências locais. Brasília: CONFEA, 2009 (Adaptação).

O texto evidencia que algumas características ambientais do Cerrado favorecem o(a)

A assoreamento fluvial.
B intemperismo físico.
C recarga hídrica.
D abrasão eólica.
E erosão pluvial.

QUESTÃO 52 ZXFX

Quadro de distribuição de cargos e funções na República Oligárquica

Presidente do Estado: Nogueira Acioli

Secretário do Interior: José Acioli

Diretor de Secção: Lindolfo Pinto (sobrinho do presidente)

Deputados Estaduais: Benjamin Acioli, Raimundo Borges e Jorge de Souza (genros do presidente), Jovino Pinto, José Pinto, Pinto Brandão, Padre Vicente Pinto (primos do presidente) e Antonio Gadelha (cunhado de um filho de Acioli)

Senadores Federais: Tomás Acioli e Francisco Sá (filho e genro de Acioli)

Deputados Federais: João Lopes (primo de Acioli) e Gonçalo Souto (tio de uma nora de Acioli)

Academia de Direito

Diretor: Nogueira Acioli

Vice-Diretor: Tomaz Pompeu (cunhado de Acioli)

Lente de Direito Internacional: Tomaz Acioli

Lente de Direito Civil: Antonio Acioli

Lente de Economia Política: Tomaz Pompeu (cunhando de Acioli)

Lente de Medicina Legal: Jorge de Souza (genro de Acioli)

Liceu

Professores: Tomaz Acioli, Benjamin Acioli e Jorge de Souza (genro de Acioli)

Escola Normal

Tomaz Acioli, José Acioli, e mais sobrinho, sobrinha e irmão do presidente

Intendência Municipal

Secretário: Antonio Gardelha (cunhado de um filho de Acioli)

Câmara Municipal

Secretário: Jovino Pinto (sobrinho de Acioli)

Procurador Fiscal: Antonio Acioli

Batalhão do Exército

Comandante: Capitão Raimundo Borges (genro de Acioli)

JANOTTI, M. L. M. *O Coronelismo*: uma política de compromissos. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987. (Coleção Tudo é História). [Fragmento adaptado]

Na prática política característica da República Oligárquica (1894-1930) no Brasil, as articulações presentes no texto indicam que o

A) curral eleitoral dos coronéis abarcava a população das grandes cidades.

B) voto de cabresto dependia do suborno das autoridades políticas estaduais.

C) aliciamento político estava fortemente sedimentado na solidariedade familiar.

D) patrimonialismo político acentuou as distinções entre a coisa pública e a privada.

E) coronelismo enfraqueceu o papel do município na execução da política nacional.

QUESTÃO 53 4QS6

Digo, portanto, que nos principados completamente novos, onde há um novo príncipe, existe maior ou menor dificuldade para mantê-lo conforme seja maior ou menor a *virtù* de quem o conquistou. E, como a passagem de simples cidadão a príncipe supõe *virtù* ou fortuna, parece que uma ou outra dessas duas coisas ameniza, em parte, muitas das dificuldades. Contudo, aquele que depende menos da fortuna consegue melhores resultados.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

As implicações morais da reflexão apresentada no texto impulsionam a necessidade de um padrão de comportamento baseado na *virtù,* cujo objetivo consiste em garantir o(a)

A) pragmatismo das ações democráticas.

B) sobrevivência da política absolutista.

C) fortalecimento de políticas sociais.

D) valorização da astúcia do príncipe.

E) promoção dos ideários liberais.

QUESTÃO 54 Q9F9

Não passaria despercebido o fato de o imperador dissolver a Assembleia e impor uma nova Constituição no país. Também não restaria invisível o fato de o novo círculo de burocratas e mercadores – muitos deles portugueses ou com laços fortes com a ex-metrópole – fazer parte agora da esfera íntima de D. Pedro I. Em Pernambuco, por exemplo, província conhecida por sua disposição revolucionária e por sua vocação republicana e federalista, novas vozes se levantaram. Entre elas, destacou-se o nome do Frei Joaquim do Amor Divino, mais conhecido como Frei Caneca. [...] O estopim da revolta em Pernambuco foi a nomeação de um governador indesejado [...]. Foi por esses motivos que em 1824 estourou a Confederação do Equador, que pretendia a formação de uma República baseada inicialmente na Constituição da Colômbia, então a Carta mais próxima, na América do Sul, dos princípios do republicanismo norte-americano.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. *Brasil*: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 236.

Os aspectos presentes no texto estão relacionado à eclosão da Confederação do Equador, revelando que o movimento foi uma

A) objeção de setores monarquistas à implementação de um projeto federalista.

B) reinvindicação das elites pela recondução do Brasil ao *status* de colônia lusa.

C) reação local à política autoritária e centralizadora do governo de D. Pedro I.

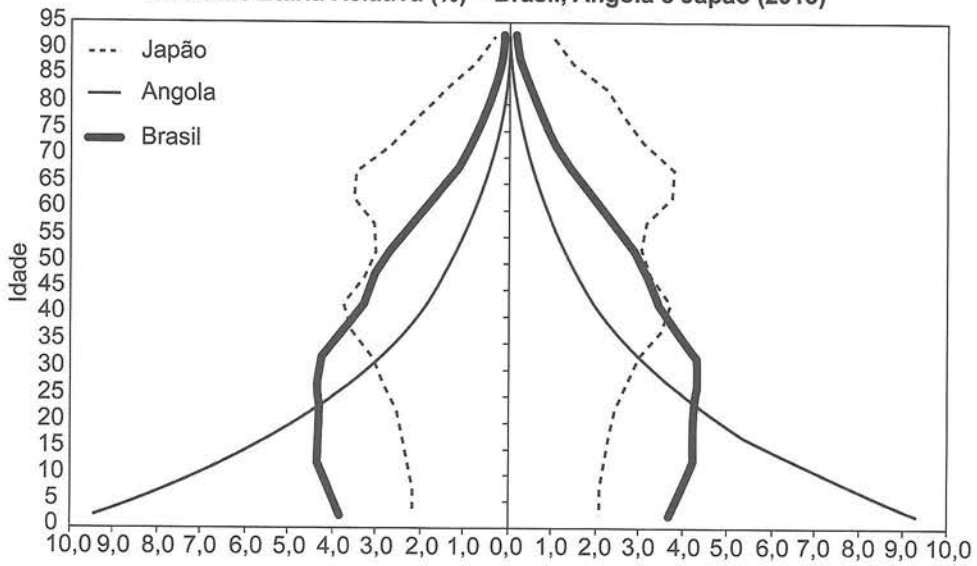
D) oposição lusitana ao caráter liberal da Constituição recém-promulgada.

E) pretensão popular em limitar a atuação das elites nos cargos políticos.

QUESTÃO 55

QIVW

Pirâmide Etária Relativa (%) – Brasil, Angola e Japão (2013)



Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 07 dez. 2016.

As pirâmides etárias desses países informam que, em 2013, o(a)

A) Brasil teve taxa de natalidade alta, taxa de mortalidade em declínio e mesma esperança de vida da Angola.

B) Angola teve natalidade alta acompanhada por uma mortalidade também alta e a menor esperança de vida.

C) Japão teve a taxa de natalidade mais baixa, a maior taxa de mortalidade e a maior esperança de vida.

D) Angola teve taxa de natalidade alta, taxa de mortalidade igual à do Brasil e a menor esperança de vida.

E) Japão teve taxa de natalidade em crescimento, mortalidade em queda, e a esperança de vida é a maior.

QUESTÃO 56

82WW

Oh! Vaidade das vaidades, mas não mais vã que insensata! Brilha a Igreja nas paredes e há privação entre os pobres. Reveste de ouro suas pedras e abandona seus filhos nus. Do que se dá para as despesas com os necessitados reserva-se para os olhos dos ricos. Os curiosos encontram com que se deleitar e os pobres não encontram com que se manter.

SÃO BERNARDO apud IVANOV, A. São Bernardo: apologia e arte arquitetural. In: *Trans/Form/Ação*, v. 35, 2012 (Adaptação).

O texto de São Bernardo, escrito no século XVII, evidencia problemas monásticos e realiza uma crítica ao(à)

A) prática filantrópica em espaços sagrados.

B) capacidade contemplativa dos fiéis cristãos.

C) excesso ornamental da arquitetura religiosa.

D) interesse estético das classes empobrecidas.

E) gasto institucional com setores desfavorecidos.

QUESTÃO 57

ENAØ

O Acordo de Associação Transpacífico (TPP, na sigla em inglês) foi assinado em fevereiro de 2016 por 12 países da Ásia (Japão, Brunei, Malásia, Singapura e Vietnã), Oceania (Austrália e Nova Zelândia), América do Norte (Estados Unidos, Canadá e México) e América do Sul (Peru e Chile). Fruto de extensas negociações entre os países interessados, esse tratado estabeleceu uma zona de livre comércio entre os países-membros, definindo regras, objetivos e metas para a sua concretização.

Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br>.
Acesso em: 22 jan. 2020 (Adaptação).

Apesar de os Estados Unidos terem-se retirado do Acordo de Associação Transpacífico no início de 2017, a criação desse tratado representou uma tentativa de

A) conciliar os conflitos políticos existentes entre os países norte-americanos e asiáticos.

B) promover a redução das desigualdades socioeconômicas entre os países-membros.

C) proteger as indústrias de cada país do bloco da concorrência do mercado regional.

D) limitar o avanço econômico chinês sobre a região banhada pelo Oceano Pacífico.

E) instituir um bloco econômico com um grau de integração na forma de união monetária.

QUESTÃO 58 LOX3

A filosofia pitagórica baseava-se na suposição de que a causa última das várias características do homem e da matéria são os números inteiros. Isso levava a uma exaltação e ao estudo das propriedades dos números e da aritmética (no sentido de teoria dos números), junto com a geometria, a música e a astronomia, que constituíam as artes liberais básicas do programa de estudos pitagórico.

MOTERLE, J. *Teorema de Pitágoras*. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 2010. [Fragmento adaptado]

A filosofia pré-socrática abordada no texto encontrava-se, prioritariamente, na pretensão de

A reconhecer a natureza sensível.
B revigorar os estudos metafísicos.
C abolir os saberes epistemológicos.
D anular os conhecimentos mitológicos.
E descobrir os fundamentos ontológicos.

QUESTÃO 59 77L5

Os textos "subversivos" produzidos pelos *criollos* nasceram do encontro entre as leituras vindas da Europa e a reflexão original pensada a partir da situação colonial. Desde o final do século XVIII, se ampliara o comércio ilegal de livros censurados que chegavam nos navios, misturados às mercadorias comuns, alimentando as imaginações dos descontentes com a situação colonial.

PRADO, M. L. C. Esperança radical e desencanto conservador na Independência da América Espanhola. *Revista História*, São Paulo, n. 22, v. 2, 2003.

A circulação de livros censurados nas colônias americanas indica a organização coletiva para o(a)

A importação de modelos políticos.
B manutenção de fluxos econômicos.
C desmantelamento da imprensa local.
D divulgação do espírito independentista.
E questionamento da ideologia iluminista.

QUESTÃO 60 ZBRØ

Tem papel essencial na permanência e de desenvolvimento do movimento. Ela se compõe de um corpo de doutrinas, crenças e mitos e é elaborada pelos intelectuais dos movimentos.

GOHN, M. *Teoria dos movimentos sociais*: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 1997 (Adaptação).

O texto ilustra a seguinte característica presente nos movimentos sociais:

A Coletividade.
B Organização.
C Praticidade.
D Ideologia.
E Projeto.

QUESTÃO 61 PE45

Se nas Índias o esforço do império português constituía-se basicamente em negociar com os habitantes locais e garantir monopólio comercial das especiarias, no Brasil [...] foi feito todo um trabalho de organização para produção de gêneros comercializáveis na Europa [...]. Esse esforço inicial caracteriza um primeiro movimento na formação de uma ordem administrativa na colônia, com o estabelecimento de capitanias.

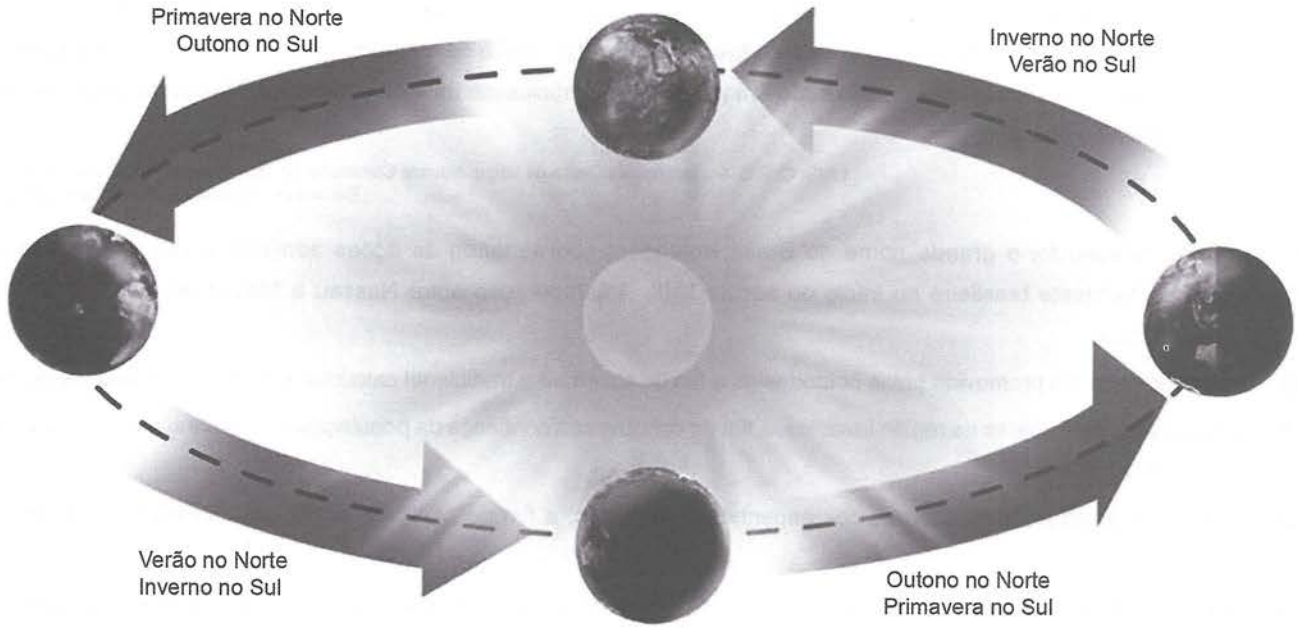
BARCELOS, F. *A Coroa pelo bem da agricultura e do comércio*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010. p. 9 (Adaptação).

No processo de colonização portuguesa no Brasil, ocupou papel central o(a)

A extrativismo de vegetais nativos.
B autonomia econômica dos colonos.
C produção de artigos manufaturados.
D sistema de latifúndios agroexportadores.
E independência da estrutura metropolitana.

QUESTÃO 62

CXS7



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

A imagem refere-se ao movimento realizado pela Terra em torno do Sol, que é responsável pelo(a)

A duração equilibrada dos dias e noites ao longo do ano.

B distribuição regular da energia solar sobre o globo.

C fornecimento da noção temporal de ano.

D mudança entre as quatro fases da Lua.

E estabelecimento dos fusos horários.

QUESTÃO 63

41Y2

Mas o aspecto característico do fenômeno religioso é o fato de que ele pressupõe uma divisão bipartida do universo conhecido e conhecível em dois gêneros que compreendem tudo o que existe, mas que se excluem radicalmente.

DURKHEIM, É. *As formas elementares de vida religiosa*. São Paulo: Paulinas, 1989.

A divisão do universo religioso abordada no texto remete-se às categorias de

A secularização e pluralismo.

B racional e emocional.

C orgânico e mecânico.

D sagrado e profano.

E crença e rito.

QUESTÃO 64

DVFP

O desenvolvimento da mineração vem causando grandes impactos para a população do local como: deposição de resíduos e rejeitos de minerais em locais impróprios, que muitas vezes serviria para agricultura; depredação de imóvel pela proximidade das minas; geração de áreas degradadas e também transtornos associados ao tráfego de veículos, que altera toda a rotina do local ou cidade pelo aumento do tráfego de transportes de grande porte, como caminhões e carretas.

PORTELLA, M. Efeitos colaterais da mineração no meio ambiente. *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, Brasília, v. 5, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br>. Acesso em: 24 ago. 2022 (Adaptação).

O texto aponta alguns impactos das atividades de mineração que são responsáveis por

A reduzir as transações comerciais com outras regiões.

B aumentar o desemprego entre a população local.

C provocar a retração do contingente demográfico.

D gerar conflitos pelo uso e ocupação do solo.

E manter as dinâmicas territoriais tradicionais.

QUESTÃO 65 ØWKT

Tenho uma folha dividida em duas colunas com oito textos do Maurício de Nassau e ao lado o texto de Maquiavel. [...] Se recortarmos os oito textos, embaralharmos e eu tiver que dizer "tal texto é de Maurício de Nassau e esse de Maquiavel", não conseguiria. Hoje Nassau seria considerado um plagiário se participasse da vida acadêmica. Um plágio escandaloso, pois é uma confusão absoluta.

LINS, C. F. B. As histórias da Gente de Itaipu. *Revista Communicare*, São Paulo, v. 18, n. 2, 2018, p. 10. Entrevista concedida à revista *Communicare*.

Maurício de Nassau foi o grande nome do Brasil Holandês, coordenando as ações administrativas dos invasores flamengos no Nordeste brasileiro no início do século XVII. A comparação entre Nassau e Maquiavel, feita no trecho, é justificada pelo(a)

A imposição religiosa promovida pelos holandeses, a fim de substituir o tradicional catolicismo pela fé calvinista na região.

B realização de benfeitorias na região invadida, a fim de conquistar a confiança da população local e enraizar a colonização holandesa.

C enfrentamento ao trabalho escravo nos engenhos açucareiros, a fim de ganhar o apoio das camadas populares da sociedade.

D expulsão dos luso-brasileiros da região invadida, a fim de demonstrar a força dos holandeses frente aos colonizadores anteriores.

E deslocamento do refino do açúcar para solo europeu, a fim de consolidar o monopólio da Holanda em relação a essa técnica lucrativa.

QUESTÃO 66 56F1

Em um dia ensolarado, a radiação solar aquece a terra, que, por sua vez, aquece o ar. Esse ar quente sobe por convecção e forma as nuvens *Cumulus*. Essas nuvens de "tempo bom" parecem lã de algodão. Elas têm uma base plana, e todas ficam mais ou menos no mesmo nível no céu. A essa altura, o ar da superfície esfriou até o ponto de orvalho. As nuvens *Cumulus*, em geral, não provocam chuva – assim, o tempo ficará estável.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 29 ago. 2022 (Adaptação).

As informações do texto evidenciam que é possível estabelecer uma relação entre

A observação de aspectos ambientais e previsão de condições do tempo.

B valorização da natureza e incentivo ao desenvolvimento sustentável.

C estudo da posição dos astros e obtenção da orientação geográfica.

D uso de técnicas sofisticadas e prevenção de impactos ambientais.

E aprimoramento científico e percepção das mudanças climáticas.

QUESTÃO 67 ZZXB

O primeiro desses centros era animado pelo clero: a Igreja, centro da vida paroquial. Na Idade Média a Igreja não foi apenas um foco de vida espiritual comum – muito importante, aliás, pois em torno de temas de propaganda da Igreja formavam-se mentalidades e sensibilidades –, mas também um lugar de assembleia. Ali se realizavam reuniões, e seus sinos chamavam a comunidade em caso de perigo, notadamente de incêndios. Ali ocorriam conversações, jogos, negócios. Malgrado os esforços do clero e dos concílios visando limitar seu papel ao de casa de Deus [...].

LE GOFF, J. *A civilização do ocidente medieval*. Tradução de José Rivair de Macedo. Bauru, SP: Edusc, 2005. p. 312 (Adaptação).

De acordo com o texto, o papel da Igreja durante a Idade Média esteve associado às

A relações de sociabilidade entre os indivíduos da sociedade.

B definições democráticas referentes à ordenação das cidades.

C perspectivas de estudos científicos sobre as questões terrenas.

D limitações dos poderes senhoriais nas relações de vassalagem.

E intervenções restritas aos costumes dos indivíduos do medievo.

QUESTÃO 68

1QVL

O intemperismo (físico e químico) decompõe e desagrega rochas na superfície da Terra, gerando fragmentos menores, íons em solução e novos minerais mais resistentes ao intemperismo. A erosão causa a abrasão e remoção desses materiais, que são transportados pela água, vento, gelo ou gravidade, sendo, posteriormente, depositados ou precipitados, geralmente, em ambientes situados em regiões mais rebaixadas do relevo. Depois de depositados, o peso dos materiais acumulados e a movimentação de fluidos pode levar à sua compactação e cimentação.

Disponível em: <https://didatico.igc.usp.br>.
Acesso em: 25 ago. 2022 (Adaptação).

O texto aponta etapas que fazem parte do processo que resulta no(a)

A deslocamento de massas continentais.

B consolidação de rochas sedimentares.

C soerguimento de formas do relevo.

D solidificação do magma terrestre.

E formação de escudos cristalinos.

QUESTÃO 69

M4UI

Pois se a troco de Carlos, Rei de França,
Ou de César, quereis igual memória,
Vede o primeiro Afonso, cuja lança
Escura faz qualquer estranha glória;
E aquele que a seu Reino a segurança
Deixou com a grande e próspera vitória;
Outro Joane, invicto cavaleiro,
O quarto e quinto Afonsos, e o terceiro.

CAMÕES, L. V. *Os Lusíadas*. Canto I.
Disponível em: <https://oslusiadas.org/>. Acesso em: 29 out. 2018.

O poeta Luís Vaz de Camões, no primeiro canto do poema épico "Os Lusíadas", evoca o nome de D. Afonso Henriques (1109-1185) para

A enfatizar a herança cultural de outros povos na nação portuguesa.

B destacar a notoriedade do fundador da instituição régia portuguesa.

C exaltar a aliança entre o monarca português e outros reinos europeus.

D vangloriar as figuras consideradas propulsoras das viagens marítimas.

E criar uma memória de um herói importante para a consolidação feudal.

QUESTÃO 70

FCPI

Não há maior perigo para o sistema democrático, fundado na liberdade humana, do que a estagnação, o atraso, a predeterminação de povos para missões no mundo: serem alguns desenvolvidos, prósperos, condutores, e estarem outros condenados à lentidão, à morosidade, à tristeza das retaguardas incaracterísticas. E que serão considerados nossos amigos os que compreenderem que aqui, para nós, arrumar a casa é aumentar o nosso potencial de riqueza, é fazer crescer a superfície de nosso poder econômico.

KUBITSCHEK, J. apud CARDOSO, M. L. *Ideologia do desenvolvimento*. v. 14. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 121 (Adaptação).

O discurso anterior, proferido em 1959 pelo então presidente da República, Juscelino Kubitschek, indica o(a)

A omissão institucional na promoção de obras públicas.

B pressão estrangeira para o desenvolvimento brasileiro.

C incapacidade governamental na gestão do capital externo.

D progresso econômico apesar da instabilidade política nacional.

E entusiasmo investidor para os projetos desenvolvimentistas.

QUESTÃO 71 1VDK

Petrolina é uma cidade do estado do Pernambuco situada na região do submédio do Rio São Francisco e no Sertão semiárido do Nordeste brasileiro. Tal região teve, desde o século XVII até meados do século XX, a pecuária extensiva como atividade básica da economia e da organização espacial. A agricultura era uma atividade marginal destinada apenas à subsistência. A partir de 1968, um novo sistema técnico de irrigação foi incorporado ao território da região pelo Estado através de perímetros públicos de irrigação. Com isso, foram sendo criadas as condições necessárias à chegada do capital agroindustrial, promovendo a incorporação da região à economia nacional e mundial mediante a produção de frutas para o mercado interno e internacional.

COSTA, M.; SANT'ANA, M. Técnica, agricultura irrigada e produção do espaço. *XIV Encontro de Geógrafos da América Latina*, Lima, 2013. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org>. Acesso em: 24 ago. 2022 (Adaptação).

Na região referida no texto, a incorporação de técnicas de irrigação levou à

A desvalorização fundiária das áreas semiáridas.

B promoção de uma reestruturação produtiva.

C diminuição da produtividade agrícola.

D recuperação da vegetação nativa.

E retração das terras agricultáveis.

QUESTÃO 72 UZJF

Nos anos 1860, as informações sobre mão de obra nos estabelecimentos industriais do Rio de Janeiro já são mais escassas, mas, mesmo assim, pode-se constatar a presença de escravos entre os seus empregados [...]. Nas manufaturas de rapé, a predominância do trabalhador escravo era incontestável. [...] No ramo de sabão e velas, encontramos também a predominância do trabalhador escravo sobre o livre. [...] As fábricas de charutos do Rio de Janeiro, [...] até os anos 1850, empregavam quase que exclusivamente cativos.

SOARES, L. C. A escravidão industrial no Rio de Janeiro do século XIX. *Anais do V Congresso Brasileiro de História Econômica*, Caxambu, 2003, p. 10-13 (Adaptação).

Os aspectos apresentados no texto sobre manufaturas brasileiras no Período Imperial indicam a

A eficiência da produção fabril em empresas escravistas.

B preferência do proletariado imperial pelos trabalhos manuais.

C coexistência do sistema escravista com trabalho assalariado.

D carência de operários livres para funções especializadas.

E recorrência da alforria gratuita de cativos profissionalizados.

QUESTÃO 73 M3PA

Todos os homens, indiscriminadamente, têm por natureza e, portanto, independentemente de sua própria vontade, e menos ainda da vontade de alguns poucos ou de apenas um, certos direitos fundamentais, como o direito à vida, à liberdade, à segurança, à felicidade – direitos esses que o Estado ou, mais concretamente, aqueles que, num determinado momento histórico, detêm o poder legítimo de exercer a forma para obter a obediência a seus comandos devem respeitar e, portanto, não invadir, e ao mesmo tempo proteger contra toda possível invasão por parte dos outros.

BOBBIO, N. *Teoria da norma jurídica*. Bauru: Edipro, 2005.

Com base no texto, o Estado, na doutrina liberal, tem como uma de suas funções

A instaurar uma disputa pelos direitos naturais.

B controlar as vontades sociais dos indivíduos.

C garantir a liberdade individual dos cidadãos.

D regular o acesso aos direitos fundamentais.

E proteger o território da nação de colonizadores.

QUESTÃO 74

8LDC

Aqueles três grandes pensadores [Sócrates, Platão e Aristóteles] podiam julgar a liberdade só na forma em que ela se apresentava aos seus olhos, isto é, manchada pela presença da escravidão. [...] E essa junção monstruosa – independente da forma de governo vigente – não ofereceu em nenhuma das antigas nações o belo espetáculo de uma verdadeira liberdade.

FORTIA apud CANFORA, L. *Como entrou e como finalmente saiu de cena a democracia grega*. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142006000300018>. Acesso em: 12 jun. 2020.

Escrita no final do século XVIII, a análise oferece uma visão contemporânea sobre o pensamento de importantes filósofos gregos e aponta que o escravismo, no mundo antigo,

A garantiu a liberdade política.

B diminuiu a popularidade grega.

C inaugurou a discriminação racial.

D incentivou os governos autoritários.

E determinou uma democracia limitada.

QUESTÃO 75

V4ØE

Quando placas tectônicas de densidades semelhantes colidem, como as placas Índico-Australiana e da Eurásia, o processo envolve intensas deformações compressivas e fenômenos associados e o cavalgamento de lascas de uma placa sobre a outra e, com isso, acentuado espessamento crustal.

DIAS NETO, C.; TASSINARI, C. Tectônica global. In: TEIXEIRA, W. et al. (org.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (Adaptação).

O processo tectônico descrito no texto causa alterações na superfície relacionadas ao(à)

A surgimento de falhas transformantes.

B formação de cadeias de montanhas.

C rifteamento de blocos continentais.

D expansão do assoalho submarino.

E subducção de parte da crosta.

QUESTÃO 76

HMOG

É sustentável afirmar que a estrutura de combate ao terrorismo internacional atingiu, após o 11 de Setembro, níveis de institucionalização, cooperação e consentimento que permitem sua classificação como um regime internacional. A despeito da inexistência de uma definição unânime de terrorismo, os documentos internacionais antiterroristas, sobretudo aqueles das Nações Unidas, são percebidos como sistema coerente que constitui verdadeiro código de conduta na matéria. A eficácia desse regime dependeria da condenação geral ao terrorismo como método político e da fiscalização dessa condenação pelos principais atores internacionais, sobretudo os EUA.

Disponível em: <http://funag.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2022.

Com base no texto, os atentados de 11 de setembro modificaram as configurações do mundo contemporâneo, no que diz respeito ao(à)

A expansão do ideal democrático.

B impedimento das práticas do islã.

C alteração da agenda internacional.

D assistência aos países empobrecidos.

E enfrentamento das heranças coloniais.

QUESTÃO 77

9RUB

Ao final de 2021, o número de pessoas deslocadas por guerras, violência, perseguições e abusos de direitos humanos chegou a 89,3 milhões (um crescimento de 8% em relação ao ano anterior e bem mais que o dobro verificado há 10 anos), de acordo com o relatório *Tendências Globais*, uma publicação estatística anual da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR).

"Os números subiram em todos os anos da última década", disse o Alto Comissário da ONU para Refugiados, Filippo Grandi. "Ou a comunidade internacional se une para enfrentar esta tragédia humana, resolver conflitos e encontrar soluções duráveis, ou esta tendência terrível continuará", completou.

Disponível em: <https://www.acnur.org>.
Acesso em: 25 ago. 2022 (Adaptação).

O tipo de deslocamento populacional abordado no texto define-se por ser desencadeado pela

A garantia do acesso aos direitos básicos às pessoas deslocadas.

B adoção de políticas de incentivo à imigração pelos países ricos.

C busca de segurança e proteção internacional pelos refugiados.

D desvalorização da qualificação profissional no país de origem.

E atração econômica exercida pelos locais de polos industriais.

QUESTÃO 78

D1JO

Os militantes do partido deveriam estar sempre vestidos de camisas verdes com gravatas pretas: daí serem chamados de "camisas-verdes". Tinham como símbolo a letra do alfabeto grego sigma (Σ), que, na Matemática, é utilizada para realizar o cálculo integral, numa alusão à necessidade de integrar todos os brasileiros. Estavam organizados em milícias e realizavam desfiles e marchas de caráter militar. A palavra de origem tupi-guarani "anauê" era usada como saudação, que deveria ser feita com o braço direito estendido.

FAGUNDES, P. E. Morte e memória: a necrofilia política da Ação Integralista Brasileira (AIB).
Varia História, 2012, v. 28, n. 48.

A descrição feita anteriormente remete aos princípios do Partido Integralista, fundado no Brasil em 1932. As ideologias do partido eram inspiradas no

A coronelismo, desejando o retorno à hegemonia das oligarquias paulistas e mineiras ao poder.

B liberalismo, sendo uma resposta ao autoritarismo implantado pelo Estado Novo de Vargas.

C fascismo, revelando uma sintonia com o regime autoritário instalado em solo italiano.

D queremismo, defendendo a permanência de Getúlio Vargas na presidência do Brasil.

E socialismo, visando a difusão dos preceitos marxistas e ideais socialistas pelo país.

QUESTÃO 79

SO5V

Uma das características das grandes cidades do mundo capitalista é a constante mudança que ocorre no uso do solo urbano. Essas transformações foram muito acentuadas em países onde foi muito intenso o processo de concentração geográfica da industrialização e da renda, como no Brasil. Isso não significa, porém, que formas antigas deixem de conviver com novas. Dependendo da intensidade com que ocorrem, muitas áreas da cidade acabam transfigurando-se, perdendo suas características originais tanto na paisagem quanto nas formas de interação social. Como exemplo, habitações residenciais são transformadas em escritórios e antigas relações de vizinhança acabam sendo desestruturadas.

SCARLATO, F. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. (org.). *Geografia do Brasil*. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

O processo descrito no texto tem como consequência o(a)

A suspensão das políticas de revitalização urbana.

B enfraquecimento da modernização das cidades.

C preservação das formas de convivência social.

D alteração dos vínculos afetivos com o espaço.

E esgotamento da especulação imobiliária.

QUESTÃO 80 XIH5

A Agência Nacional funcionava como um verdadeiro jornal dentro do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), contando com um corpo de redatores próprios que chegou a somar, em 1941, 220 funcionários somente na sede carioca. [...] Contabilizando tudo o que a agência produzia, o cálculo é que o DIP pode ter sido responsável por 60% das matérias divulgadas pelos jornais.

VIEIRA, A. P. L. *O Departamento de Imprensa e Propaganda e a política editorial do Estado Novo* (1937-1945). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2019. p. 79 (Adaptação).

Durante o Estado Novo, a atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda viabilizou o(a)

A investimento privado na criação de jornais.

B independência intelectual dos veículos midiáticos.

C transparência política dos órgãos governamentais.

D afastamento institucional dos meios de comunicação.

E autoritarismo estatal sobre a circulação de informações.

QUESTÃO 81 J7SB

Ora, o fim último de cada coisa é o que é visado pelo seu primeiro Autor e causa motora. E o primeiro Autor e causa motora do universo é uma inteligência. Por conseguinte, o fim supremo é o bem da inteligência. Este bem consiste na verdade. Consequentemente, a verdade será o fim último de todo o universo, e a grande preocupação primária da sabedoria consistirá no estudo desta verdade.

AQUINO, T. *Súmula contra os gentios*. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

O problema da ordem do universo e dos seres que o compõem é pensado por Tomás de Aquino, conforme o texto, com o estabelecimento do(a)

A verdade absoluta, obtida pelas opiniões individuais.

B inteligência cósmica, afastada do poder da divindade.

C argumentação filosófica, dada pela habilidade discursiva.

D finalidade dos entes, determinada pelo criador do universo.

E bem maior, compreendido como convenção social.

QUESTÃO 82 TUMU

Enquanto as atividades agrícolas foram reduzindo sistematicamente o nível de ocupação, cresceu o número de pessoas ocupadas nas atividades não agrícolas no meio rural brasileiro, propiciando uma remuneração pelos setores de prestação de serviços, comércio e indústria, em detrimento da obtida nas atividades rurais ligadas à agropecuária tradicional.

SILVA, J. *O novo rural brasileiro*. Campinas/SP: UNICAMP, 2002 (Adaptação).

O processo descrito no texto levou ao(à)

A aumento do isolamento entre o campo e a cidade.

B retrocesso da modernização da agropecuária.

C supressão dos conflitos fundiários no campo.

D diversificação do modo de vida no campo.

E indisponibilidade de terras agricultáveis.

QUESTÃO 83 LYSP

Populações tradicionais da Floresta Amazônica – como indígenas, seringueiros e castanheiros – baseiam-se seu modo de vida na extração de produtos como a borracha, a castanha, os óleos vegetais e outros. Além disso, dedicam-se à caça e à pesca não predatória, bem como à agricultura de subsistência. Os povos da floresta são grupos sociais que precisam da mata e dos rios para sobreviver, e sabem como utilizar os recursos naturais sem destruí-los.

Disponível em: <https://ipam.org.br>. Acesso em: 29 ago. 2022 (Adaptação).

Os povos tradicionais da Floresta Amazônica contribuem para a sua preservação ao promoverem o(a)

A extração crescente de recursos não renováveis.

B desvalorização dos conhecimentos populares.

C manejo sustentável dos seus recursos.

D avanço contínuo da fronteira agrícola.

E exploração de *commodities* minerais.

QUESTÃO 84 D2YK

A natureza alienada do trabalho aparece nitidamente no fato de que, desde que não exista imposição física ou outra, foge-se do trabalho como da peste. O trabalho alienado, o trabalho no qual o homem se espolia, é sacrifício de si, mortificação. Enfim, o operário ressente a natureza exterior do trabalho pelo fato de que não é seu bem próprio, mas o de outro, que não lhe pertence; que no trabalho o operário não pertence a si mesmo, mas a outro.

MARX, K. Ébauche d'une critique de l'économie politique. In: *Os filósofos através dos textos*: de Platão a Sartre. São Paulo: Paulus, 1997. p. 250-251.

De acordo com o texto, para Marx, um dos aspectos decorrentes do processo de alienação é a

A competição no ambiente de trabalho entre os proletários.

B negação do trabalhador em exercer suas atividades.

C supressão do caráter emancipador do trabalho.

D insatisfação do trabalhador com o seu salário.

E condição propícia para a revolução socialista.

QUESTÃO 85 ØKMM

Com a rápida expansão da industrialização para alguns países periféricos, principalmente a partir dos anos de 1950, houve uma complexificação muito maior dos espaços produtivos. Dessa forma, a diferenciação produtiva entre os países centrais e periféricos passou a ser baseada não estritamente nos setores da economia por tipo de produto, mas nos níveis tecnológicos de produção, nas formas de gestão e nas relações de trabalho dominantes, o que inclui, é claro, o valor dos salários pagos aos trabalhadores.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: Editora UNESP, 2006 (Adaptação).

O processo descrito no texto foi responsável pelo(a)

A enfraquecimento da inserção dos países no comércio internacional.

B intensificação da concentração das indústrias nos países centrais.

C redução da diversificação das exportações dos países periféricos.

D estabelecimento de uma nova Divisão Internacional do Trabalho.

E desvalorização do desenvolvimento de inovações tecnológicas.

QUESTÃO 86 SOSH

O Pan-Africanismo do século XIX [...] teve, em sua inspiração fundante, a vertente de volta à Terra Mãe [...]. Se a África é o ponto comum, seu despertar através das primeiras manifestações culturais e intelectuais no Novo Mundo foi a forma encontrada de pertencer a uma história, a algum lugar, já que lhe era negado um lugar de cidadão, de filiação nacional.

SANTOS, K. J. F. P. *Dos orixás ao black is beautiful*: a estética da negritude na música popular brasileira. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2014. p. 38 (Adaptação).

A narrativa do Pan-Africanismo do século XIX, expresso no texto anterior, promoveu a

A imposição de crenças africanas na cultura mundial.

B eliminação das referências culturais de matriz africana.

C ressignificação das formas de resistência do povo africano.

D miscigenação de identidades culturais no contexto colonial.

E supressão do patrimônio africano para uniformização cultural.

QUESTÃO 87

1I94

A Segurança Hídrica, de acordo com o conceito da Organização das Nações Unidas (ONU), existe quando há disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias.

ANA. *Atlas águas*: segurança hídrica do abastecimento urbano. Brasília: ANA, 2021. Disponível em: <https://portal1.snirh.gov.br>. Acesso em: 26 ago. 2022 (Adaptação).

Considerando a definição exposta no texto, uma medida cuja adoção pode contribuir para assegurar a Segurança Hídrica é o(a)

A) aumento do consumo hídrico na agropecuária.
B) priorização do abastecimento das indústrias.
C) expansão urbana sobre as margens fluviais.
D) ampliação da infraestrutura de saneamento.
E) encarecimento do fornecimento residencial.

QUESTÃO 88

9DOJ

Ainda que a crise somente possa ser entendida à luz das mudanças sociais e econômicas, o que deve ser explicado, em primeiro lugar, não é uma crise dentro da sociedade, mas uma crise dentro do regime político [...]. As perdas da aristocracia não se deram apenas no nível do poder militar, mas também na posse de terras e de prestígio social.

ARRUDA, J. J. A. Perspectivas da Revolução Inglesa. *Revista Brasileira de História*, v. 4, n. 7, p. 123 (Adaptação).

A Revolução Inglesa teve início em 1640 com a Revolução Puritana. Esse movimento político foi uma consequência, entre outros aspectos, do(a)

A) perseguição aos convertidos anglicanos.
B) declínio do poder da alta nobreza inglesa.
C) coalizão entre as classes sociais britânicas.
D) ascensão política de camponeses e operários.
E) enfraquecimento de grupos ligados ao comércio.

QUESTÃO 89

2HUE

Estamos ainda em fase incipiente de um processo autônomo de desenvolvimento tecnológico na indústria. Poucas são as empresas que fazem pesquisas próprias no Brasil, embora seja muito grande o campo no nosso parque industrial.

Assim, é preciso absorver o máximo possível da tecnologia externa e formar, gradualmente, potencial material e humano que permita a realização de pesquisa tecnológica própria.

MINDLIN, J. Pesquisa e desenvolvimento tecnológico na indústria. *Revista do Serviço Público*, v. 40, n. 3, 1983. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br>. Acesso em: 7 ago. 2022 (Adaptação).

A situação exposta no texto resulta no(a)

A) retomada da tendência de estatização das empresas industriais.
B) dependência da importação de insumos de alto valor agregado.
C) aumento da competitividade dos produtos industriais nacionais.
D) perda de importância das exportações de produtos primários.
E) desestímulo aos fluxos populacionais de fuga de cérebros.

QUESTÃO 90

OØIG

Escravos do Engenho Santana [...] assassinaram o feitor e fugiram para as matas próximas. [...] Acossados por expedições militares, acabaram por enviar a este, por escrito, uma notável proposta de paz, na qual estabeleciam os termos pelos quais retornariam voluntariamente ao cativeiro. Pediam melhores condições de trabalho, a oportunidade de cultivar gêneros alimentícios e de comercializá-los, mais conforto material e o direito de "brincar, folgar e cantar" quando lhes conviesse.

FLORENTINO, M.; AMANTINO, M. Uma morfologia dos quilombos nas Américas, séculos XVI-XIX. *História, Ciências, Saúde*, Rio de Janeiro, v. 19, 2012, p. 273 (Adaptação).

As estratégias adotadas pelos escravizados do Engenho Santana na Bahia, em 1789, expressas no texto, representaram um(a)

A) anuência à rebeldia escrava pelos militares da região.
B) prática de convivência social sem necessidade de trabalho.
C) projeto de sociedade alternativa com alforrias generalizadas.
D) alternativa à organização opressora dos latifúndios canavieiros.
E) experiência de administração agrária com pagamento de salários.

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2022

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Bernoulli
Sistema de Ensino

Avenida Raja Gabaglia, 2 720
Estoril, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3029-4949

WWW.BERNOULLI.COM.BR/SISTEMA